

Diario de Lisboa

Numero avulso: 40 CENTAVOS

Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O governo dinamarquês, depois da ocupação do país pelos alemães, formulou um protesto que dirigiu ás nações do Universo. O efeito foi immediato, porque nunca mais houve noticias... da Dinamarca.

A proposito do Zola, diz Gonzague Truc: «Em França cada partido tem os seus escritores, os seus artistas e os seus pensadores, a quem atribue um grande valor politico».

Ha varias maneiras de pescar—nas aguas turvas, nas claras, nas correntes ou nas manentes. Apanhar um grande escritor e aproveitá-lo para efeitos de propaganda tem muita importancia. Anatole France, depois de praticar um aristocratismo literario, anti-republicano, fez-se socialista. Immediatamente foi aclamado pelos seus novos adoradores e renegado pelos que saboreavam os seus finos manjares, com sabor atico.

Alguem perguntou-lhe:
—Como se sente, mestre, com a mudança de ares?
—Menos mal, gasto menos perfumes.

Quem provoca o perigo só pelo gosto de ser aclamado pelo seu destemor não sabe até que ponto joga com cartas que não lhe pertencem.

No mundo, tudo são opiniões—diferentes, hostis e inconciliaveis. Quando a verdade aparece, ergue-se contra ela o clamor da turba. Das injustiças duma geração brota geralmente a revolta da seguinte.

—Onde encostar a cabeça para um sono reparador e tranqüilo?

Esta pergunta, tantas vezes sem resposta, tem o destino das pedras que caem numa funda cisterna, de aguas mortas.

Do sr. João Cabral do Nascimento recebemos uma carta em que nos diz que o seu nome foi «riscado» da lista de poetas e prosadores que colaboram nos «CADERNOS DE POESIA» cujo aparecimento ontem noticiámos. Riscado, não, mas esquecido, sem mau proposito.

A unica razão que nos levaria a tanto, seria a insignificancia ou desvalia dos seus versos. Como tal se não dá e cremos que nunca se dará, o sr. João Cabral encontrará sempre em nós festivo acolhimento.

O «Diario de Lisboa», no seu desejo de contribuir para o fulgor das letras patrias, não distingue gregos de troianos.

Em Esposende, um homem de brios, afrontado por um amigo que violara a pureza do seu lar, enquanto ele trabalhava e suava no Brasil, matou-o sem dó nem piedade, assim que regressou.

Procedeu como um barbaro, um louco, um criminoso ou simplesmente como um ofendido na sua honra?

Cada um dirá o que melhor lhe parecer, mas a justiça, para ser digna e sobranceira ás paixões, tem de o julgar como se ele não trouxesse nas mãos o sangue da vitima.

Veio até nós alguém que chorava por uma pessoa de familia que ha muito tempo sofre no exilio saudades da Patria.

—Faz-nos tanta falta!...
Endereçamos o seu queixume a quem compreender a dor humana e saiba minorá-la.

No seu artigo liminar, perguntam as «Novidades»:

—Ha medicos a mais ou a menos?
Cremos que ha excesso numas terras e insuficiencia noutras. Impõe-se, pois, uma desconcentração, mas para isso é necessario que se reorganizem os serviços de assistência medica, de forma que se estendam, suficientemente a todo o país.

A GUERRA NO MAR DO NORTE

Continuam as operações nas aguas norueguesas

A R. A. F. permanece em constante actividade

LONDRES, 13—O Almirantado comunicou o seguinte:

«Continuam as operações nas aguas norueguesas.

Ontem a aviação naval atacou transportes e navios de abastecimento. Proximo da costa foi destruido um arsenal de munições e metralhado um torpedeiro».—(Havas).

A cooperação da Armada francesa

PARIS, 13—A cooperação da Armada francesa com a britânica no Mar do Norte, tem sido muito importante e de acção extremamente rapida. Daqui resultou o estabelecimento de um extenso campo de minas. Consta nesta cidade que se encontram, actualmente, debaixo das ordens de almirantes britânicos, ao largo das costas da Noruega, onde tomaram parte nos combates em curso, não menos de vinte

navios de guerra franceses.—(Exchange Telegraph).

O «Emile Bertin» não foi afundado

PARIS, 13 — Os circulos maritimos franceses desmentem, oficialmente, a noticia dada pela propaganda alemã, segundo a qual o cruzador francês «Emile Bertin» fóra afundado.—(H.).

Perdas britânicas

LONDRES, 13—Segundo um comunicado do Almirantado, registaram-se as seguintes perdas entre a tripulação do contratorpedeiro «Gurka», afundado junto á costa da Noruega, no dia 10 do corrente, em consequência duma bomba lançada por um avião inimigo; cinco officiaes desaparecidos, sendo de crer que foram mortos, um marinheiro morto e nove desaparecidos, sendo, também, de crer que tenham morrido, e três marinheiros feridos.—(Exchange Telegraph).

AMIGOS

Publicámos ontem a saudação que o sr. Presidente do Conselho dirigiu, no almoço do Paço de Sintra que ofereceu em honra da Armada espanhola, agora de visita a Portugal. Recordamos dela o seguinte: Ela (a visita da esquadra espanhola) não tem somente significação e alcance nas relações sentimentais entre os dois povos. A amizade sincera é firme esteio para os tratados, auxilio poderoso para os interesses comuns, garantia de conciliação para os que o não sejam; enfim, seguro factor de compreensão mutua.

Portugueses e espanhóis necessitam, antes de mais nada, de bem se compreenderem. As qualidades dos povos, no convívio internacional tem muita importancia—tanta como nos individuos a educação e o gosto. E' impossivel tratar e negociar com indoles barbaras, grosseiras e violentas. Os que não professam o respeito pela palavra dada indispõem-se com quem seja escrupuloso na fé e na lealdade. Quando a cegueira das paixões é tal que anula a confiança nos principios, todas as cautelas são poucas.

Para que entre as duas nações peninsulares os conflitos nunca encontrem oportunidade para se manifestarem, requere-se como condição sine qua non uma absoluta lealdade, uma honesta intenção despojada de restrições malevolas.

Os marinheiros espanhóis estão no Tejo como nossos hospedes—merecedores, portanto, da camaradagem fraterna e gentil da nossa Armada. Para além dela, sente e palpita Portugal.

Como encara este a sua vinda?

Ponhamos de parte as preocupações da hora presente, que pesam nos animos com dureza, e fixemo-nos no campo rigoroso das nossas aspirações, desviando-nos, momentaneamente, um tanto alheios dos fragores de batalha. A Península ainda não descobriu a maneira mais feliz de se valorizar diplomaticamente, a-pesar dos acontecimentos lhe haverem facilitado, por mais duma vez, a entrada em cena.

A Espanha, desde os fins do seculo XVII, vive isolada, desprendida, quasi esquecida da sua grande tradição europeia.

Portugal, graças ao Atlantico, aliou-se com a Inglaterra e raro pensou em completar-se, dentro do sentido da velha, provada e solida amizade anglo-lusa. Urge alargar o raio de acção da nossa politica externa, convertendo-a não somente em arranjo de conveniencias e interesses, mas também em instrumento de civilização e cultura.

Que será a Europa de amanhã?

Segundo se prevê, as fronteiras deixarão de ser intangíveis muralhas de ferro, tornando-se mais permeaveis e também mais liberaes.

Chegaremos á sonhada federação—pródromo da paz definitiva? E' licito sonhar o melhor, enquanto o pior desencadeia procelas. Seja como seja, Portugal e Espanha podem e devem constituir-se em guardas da sua independencia, sem rancores nem egoismos destinados a cavar trincheiras ou a suscitar desconfianças. Preparem-se, a tempo e horas, para se juntarem, com a autoridade do seu exemplo, a quantos, depois de alcançada a vitoria, acometam a reconstrução da Europa—retalhada, chagada e arruinada. Os imprevistos raramente surtem efeito. A politica desenvolve-se consoante linhas de pensamento bem orientado. No momento oportuno, insere-se nas «realidades» a que imprime forma e direcção.

Se a Italia aproveita o eixo Roma-Berlim para precaver-se contra a tentação do abismo, Portugal e Espanha carecem de ajudar-se mutuamente, a-fim-de não caírem na tentação claustral do escrupulo.

O «Gneisenau» afundou-se

ESTOCOLMO, 12—Confirma-se que o «Gneisenau» se afundou ao mesmo tempo que o «Emden». —(Havas).

O almirante Raeder desmente

BERLIM, 13—O almirante Raeder, interrogado pela United Press acerca das noticias que circulam no estrangeiro de que o cruzador de batalha alemão «Gneisenau» foi afundado no fiorde de Oslo, declarou textualmente: «A noticia é falsa. O «Gneisenau» está a desempenhar uma importante missão e não sofreu quaisquer avarias. Em breve ouvirão falar dele e então ficará demonstrada a falsidade da noticia. Confirmando em absoluto que foi o «Bluecher» o cruzador afundado em combate pelas baterias de costa norueguesas».—(United Press).

Já foram afundados trinta transportes alemães

ESTOCOLMO, 13—As autoridades navais suecas afirmam que os barcos de guerra aliados e noruegueses afundaram já nos estreitos de Skagerrak e Kattegat trinta transportes de tropas alemãs, com um total superior a 27.000 toneladas. Acrescentam que é superior a dois mil o numero de cadáveres de marinheiros e soldados alemães que o mar arrojou já ás praias suecas e que naqueles dois canais andam ainda a boiar ao cimo das aguas muitas centenas de cadáveres.—(U. P.)

Devem ter morrido 5 mil alemães nos afundamentos de transportes

GOTEBORG, 13—Um marinheiro alemão que está hospitalizado em Marstrand, sobrevivente dum dos oito transportes de tropas que se afundaram ao largo de Goteborg ha dois dias, relata que o seu barco transportava 1.600 homens e 75 cavalos. Hamens e animais pereceram.

Supõe-se que é de 5.000 o total de alemães desaparecidos naqueles naufragios. —(Havas).

Apreensão dum navio norueguês

JERUSALEM, 13.—As autoridades apreenderam no porto de Jaffa um navio norueguês carregado de laranjas. A caminho de portos europeus encontraram-se barcos dinamarqueses e noruegueses caregados de fruta.—(H.).

A atitude americana

Perigo duma coligação germano-russo-japonesa?

NOVA YORK, 13—«Que garantia podemos nós ter de que, num dia destes, não teremos que fazer frente á coligação da Alemanha, da Russia e do Japão?»—pregunta o coronel Knox, director do «Chicago Daily News».—Estes países odeiam-nos e olham invejosamente para as nossas possessões, das quais pensam espoliar-nos. E' tempo de pensarmos na nossa segurança. Devemos reforçar o nosso poderio naval. Não devemos esperar. E' preciso desenvolver ainda a nossa aviação e aumentar a nossa capacidade de produção aerea».

Estas reflexões duma das individualidades mais escutadas nos circulos isolacionistas reflectem bem a evolução da opinião americana.—(Havas).

O 19.º aniversário do «Diário de Lisboa»

Por motivo do 19.º aniversário do «Diário de Lisboa», todos os nossos estimados colegas se referiram ao facto em termos que altamente nos penhoram.

Vieram pessoalmente cumprimentar-nos, ou enviaram-nos cartas ou telegramas as seguintes entidades, às quais publicamente agradecemos:

Associação Comercial de Lisboa, Associação Comercial de Lojistas de Lisboa, Sociedade de Geografia de Lisboa, Invalidos do Comercio, Sociedade Nacional de Belas Artes, «Revista Militar», Instituto de Cultura Italiana, Sociedade Coral Duarte Lobo, agências telegraficas Havas, United Press, Exchange Telegraph, D. N. B. e Americana, Chinglin Frank W. Lee, ministro da China; Hsien-Tseng Yang e Feng Yang Chai, secretarios da legação da China; comandante H. D. Owen e Marcus Cheke, adidos naval e de imprensa á embaixada de Sua Magestade Britanica; Marcel Dany, director do serviço de imprensa da legação de França; Wilhelm Berner, adido de imprensa á legação da Alemanha; Rocha Martins, Luiz Varela Aldeimira, vogal da Junta Nacional de Educação; André Fouchou, director comercial da agência Havas; Adolfo Vieira da Rosa, representante da United Press; Serrão Correia, director da Americana; Arnaldo Ressano, presidente da direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes; engenheiro Eduardo Rodrigues de Carvalho, presidente da Camara Municipal de Lisboa; coronel Lopes Galvão, Casa de Leiria, Joaquim Roque da Fonseca, Francisco Manuel da Costa, dr. Ivo Cruz, professor Luiz Filipe de Lencastre Schwalbach Lucci, dr. Carlos Barbosa, Roque de Arriaga, professor André Navarro, D. Albertina Paraíso, dr. Ricardo Jorge, dr. José Pontes, Fausto Vilar, Daniel Ferreira de Matos, professor Costa Sacadura, Eduardo da Costa Ferreira, Antonio J. da Costa Ferreira, Mario Matos Rosa Duque, dr. Mario Teixeira Amante, Mario Quintela, professor Francisco de Almeida Carmo e Cunha, capitão Salgueiro Rego, dr. Jorge de Faria, Bernardo Dias, Armando Ribeiro, Guilherme de Carvalho, Ferreira de Andrade, José Pedro, Eduardo de Noronha, dr. Augusto de Lima Junior, delegado oficial do Brasil ás comemorações do Duplo Centenario; dr. Manuel Barbosa, dr. João Ruela Ramos, Joaquim Paço de Arcos, chefe dos serviços de imprensa do Ministerio dos Negocios Estrangeiros; capitão Augusto Casimiro, Augusto Luiz de Sousa, Lda, Antonio de Medeiros e Almeida, Jean Ursescu, adido comercial á legação da Rénania; dr. Aldo Bizzarri, director do Instituto de Cultura Italiana em Portugal; tenente-coronel A. Esmeraldo Carvalhais, chefe do protocolo do ministerio da Guerra; dr. Nuno Simões, engenheiro Plinio Silva, Alberto Neves, Julio da Costa Pinto, Francisco Ventura, Francisco Valença, José Campas, Teófilo Sague, Raimundo Alves, Antonio Maria Pereira, dr. Manuel Ribeiro Ferreira, Carlos Leal, Antonio Marques, Fernanda Reis, Geraldo de Magalhães, dr. Palma Carlos, Guilherme Cardim, Ramos Preto, Manuel Soares, Raul Esteves dos Santos, Eduardo Maria Rodrigues, mestre Carlos Gonçalves, Carlos Freire, Santos Cravina, Crispim Maria da Silva Decidido, Cremilda de Oliveira, comandante F. Peres Trancoso, Auzenda de Oliveira, Alvaro Neto, Virginia Boddallo Pinheiro Lopes de Mendonça, padre Baltazar Diniz de Carvalho, prior de Caparica; Antonio Augusto Louro, capitão Joaquim Antonio Pereira, Amelia Rey Colaço, Robles Monteiro, Luna de Oliveira, Manuel de Ascensão Horta, Antonio Loureiro Pinto, Alberico de Lemos, Ateneu Comercial de Lisboa e Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

Banquete de homenagem

Amanhã, ás 12 horas, realiza-se na Casa do Alentejo na rua Eugénio dos Santos, 58, um banquete de homenagem ao sr. capitão Armando Fernandes, distinto compositor e chefe de musica.

PEDROSA

Apresenta a V. Ex. modelos exclusivos cheios de arte, moda e distincção.
R. AUREA, 248 (frente ao elevador)

AMADORES FOTOGRAFICOS

As películas «Veritas» e «Sporchrom» dão-vos sempre inteira satisfação.

As Veritas vendem-se em toda a parte aos preços seguintes:

6 1/2 x 11 .. 9\$00 — Cópia .. \$70
6 x 9 .. 7\$50 — Cópia .. \$50
4 x 6 1/2 6\$50 — Cópia .. \$40

Revelagem gratis dos rôles.

Grandes descontos para revenda.

Pedidos á FOTO ACHILLES — Av. Almirante Reis, 1.º andar. (Aberto aos domingos)

VIDA DESPORTIVA

BASKET

Campeonato de Lisboa

No campo «Manuel de Matos» prosseguiu ontem o campeonato regional de «basket-ball», em categorias de honra.

No primeiro jogo da noite, o Unidos bateu o Casa Pia, por 22-18. O encontro decorreu com equilíbrio e os casapienses ganhavam ao intervalo, por 12-10.

No segundo tempo, houve lances energicos, mas nos ultimos cinco minutos o Unidos igualou 18-18, e acabou por sair vencedor marcando mais duas cestas.

O jogo União-Lisgás, correspondeu á categoria dos grupos em luta. Os santamarenses foram tecnicamente superiores evidenciando apreciavel conjunto e grande rapidez na execução. No final da primeira parte, o União ganhava por 16-10.

O Lisgás melhorou depois, mas nem sempre foi feliz na marcação. Os campeões de Lisboa ganharam por 24-14, «score» nítido que premia com justiça o trabalho do melhor grupo.

O cinco do Lisgás actuou com nervosismo e por essa circunstancia jogou menos do que o habitual.

Na ultima partida, o Belenenses fez uma excelente primeira parte. A sua nova formação satisfez, pois tanto Romulo como Barbosa exhibiram-se com brilhantismo.

O resultado de 27-13 corresponde á superioridade evidenciada pelos campeões de Portugal.

Certamente na «poule» final, o Belenenses deve conseguir boa classificação, pois ontem foi notavel o trabalho entre os dois sectores.

FUTEBOL

Taça «Dr. Sá e Oliveira»

A jornada de amanhã da Taça «Dr. Sá e Oliveira», em futebol, é a seguinte:

Campo Grande A — Fozilros-Sporting, ás 12; Benfica-Palmense, ás 14, e Casa Pia-Belenenses, ás 16 horas.

Estádio do Lumiar — Desportivo Olivais-Chelas, ás 14, e Arroios-Sacavenense, ás 16 horas.

Campo de Cascais — Cascais-Benfica, ás 16 horas.

A 2.ª Divisão do Campeonato Nacional

São os seguintes os desafios da 2.ª Divisão do Campeonato Nacional.

Lisboa (Tapadinha):

Casa Pia-Unidos. Arbitro, Luiz Gaspar (Lisboa), 14 horas.

Setúbal (Arcos):

S. Domingos-Sacavenense. 14 horas.

Vila Franca (Águia):

Águia Vilafranquense-Academica de Santarém. Arbitro, Manuel da Silva (Lisboa), 16 horas.

Tramagal:

Tramagal-Operario Vilafranquense. Arbitro, Abel Ferreira (Lisboa), 17 horas.

Santa Cita (Matrena):

Matrena-Os Leões. Arbitro, Guilhermino Sarrea (Lisboa), 16 horas.

Tramagal:

Tramagal-Operario Vilafranquense. Arbitro, Abel Ferreira (Lisboa), 17 horas.

Santa Cita (Matrena):

Matrena-Os Leões. Arbitro, Guilhermino Sarrea (Lisboa), 16 horas.

Tramagal:

Tramagal-Operario Vilafranquense. Arbitro, Abel Ferreira (Lisboa), 17 horas.

Santa Cita (Matrena):

Matrena-Os Leões. Arbitro, Guilhermino Sarrea (Lisboa), 16 horas.

Tramagal:

Tramagal-Operario Vilafranquense. Arbitro, Abel Ferreira (Lisboa), 17 horas.

Santa Cita (Matrena):

Matrena-Os Leões. Arbitro, Guilhermino Sarrea (Lisboa), 16 horas.

Tramagal:

Tramagal-Operario Vilafranquense. Arbitro, Abel Ferreira (Lisboa), 17 horas.

Santa Cita (Matrena):

Matrena-Os Leões. Arbitro, Guilhermino Sarrea (Lisboa), 16 horas.

Tramagal:

Tramagal-Operario Vilafranquense. Arbitro, Abel Ferreira (Lisboa), 17 horas.

Santa Cita (Matrena):

Matrena-Os Leões. Arbitro, Guilhermino Sarrea (Lisboa), 16 horas.

Tramagal:

Tramagal-Operario Vilafranquense. Arbitro, Abel Ferreira (Lisboa), 17 horas.

Santa Cita (Matrena):

Matrena-Os Leões. Arbitro, Guilhermino Sarrea (Lisboa), 16 horas.

Tramagal:

Tramagal-Operario Vilafranquense. Arbitro, Abel Ferreira (Lisboa), 17 horas.

Santa Cita (Matrena):

Matrena-Os Leões. Arbitro, Guilhermino Sarrea (Lisboa), 16 horas.

Tramagal:

Tramagal-Operario Vilafranquense. Arbitro, Abel Ferreira (Lisboa), 17 horas.

Santa Cita (Matrena):

Matrena-Os Leões. Arbitro, Guilhermino Sarrea (Lisboa), 16 horas.

Tramagal:

Tramagal-Operario Vilafranquense. Arbitro, Abel Ferreira (Lisboa), 17 horas.

Santa Cita (Matrena):

Matrena-Os Leões. Arbitro, Guilhermino Sarrea (Lisboa), 16 horas.

Tramagal:

Tramagal-Operario Vilafranquense. Arbitro, Abel Ferreira (Lisboa), 17 horas.

Santa Cita (Matrena):

Matrena-Os Leões. Arbitro, Guilhermino Sarrea (Lisboa), 16 horas.

Tramagal:

Tramagal-Operario Vilafranquense. Arbitro, Abel Ferreira (Lisboa), 17 horas.

Santa Cita (Matrena):

Matrena-Os Leões. Arbitro, Guilhermino Sarrea (Lisboa), 16 horas.

Viseu (Estádio Municipal):

Mortagua-Tondela. Arbitro, Domingos Miranda (Porto), 16 horas.

Encontro amigavel

Realiza-se amanhã, ás 10 horas, no Campo Lisboense, á avenida Alferes Malheiros, um desafio de football entre o Anuario Automobilista e a Agencia de Automobilismo de Adelino Julio da C. Amaro. Em seguida, efectua-se um almoço de confraternização na quinta de S. Vicente.

REMO

2.º Associação-Club Naval

Realiza-se amanhã, pelas 10 e 30, o anual e importante encontro entre a Associação Naval e o Club Naval, em remo.

Disputar-se-ão provas em «in-riggers», «yolles de mer» para 4 e 8 remadores, e provas em «out-rigger shell» em 4 e 8 remadores. E' esta ultima que mais interesse está a despertar. Serão adversarios: o Club Naval, campeão regional do sul em 2.000 e 5.000 metros, e a Associação Naval, campeão nacional nos 2.000 metros.

O encontro tem o patrocinio do sr. presidente da Camara. O percurso está compreendido entre a doca de Alcantara e o cais do Gás, com a chegada em frente da sede do Club Naval de Lisboa. O consul do Brasil presta tambem a sua colaboração, oferecendo um trofeu a que será dado o seu nome.

HOCKEY EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Estão marcados os seguintes desafios do Campeonato de Lisboa de hockey em campo para amanhã.

Benfica-Futebol Benfica, em reservas e honra, ás 12 e 30 e ás 14 horas, nas Amoreiras; Hockey-Belenenses, ás 10 horas, nas Salesias.

* * *

Para o torneio interno do torneio de hockey em campo de Cif, realizam-se amanhã os seguintes desafios:

Alfacinhas-Macaistas, ás 10 horas; Velha Guarda-Internacionais, ás 11 e 30.

HIPISMO

As «poules» da Sociedade Hipica Portuguesa

No hipodromo do Jockey Club continuam amanhã, ás 15 e 30, as «poules» organizadas pela S. H. P., com o seguinte programa:

I—1.ª serie: para cavalos não concursados.

II—Para disputa da taça S. H. P.—1940 de inscrição livre a todos os cavalos.

A entrada é livre.

PELOS CLUBES

O aniversario do Benfica

Hoje, no «Maxim's», efectua-se o banquete de confraternização do 36.º aniversario do Benfica, o qual promete constituir uma grande festa clubista.

OLIMPIA CLUB

Um sensacional programa de music-hall até de madrugada



Amparito Montenegro Mercedes Montenegro Marietinita Celea Gomez

GRANDE EXITO DAS HERMANAS MONTENEGRO

lindissimas bailarinas e coupletistas de luxuosa apresentação

MARIETINITA

genial criadora da Dança de Fogo

CELIA GOMEZ

super-veloz coreografica

Café Luso



ALBERTO RIBEIRO

Avenida da Liberdade, 131-137

PEDROSA

E' o chapeleiro das senhoras de bom gosto.

R. AUREA, 248

RETIRO DA SEVERA

Telef. 2 9638

Hoje: Festa de homenagem ao antigo casapiense João Ferreira da Silva.

Amanhã—«Matinée» com entrada gratuita: Maria do Carmo Torres, Arminda Vidal, Xavier Pinto e Cesar Janeiro. Duetto entre Maria do Carmo e Fernando Farinha (Miúdo da Bica).

Solar da Alegria

Telef. 27193

Hoje: Lucília do Carmo, Ilda Silva, RUY MELO, Sebastião Peres e renovação do grande ilusionista por luzes: D'AGUILAR. Variações por José Nunes e Alfredo Mendes. Amanhã: Grandiosa «matinée» com Alcídia Rodrigues, Marcia Condessa, Manuel Calixto, Joaquim Graça e o as a gargalhada Antonio Santos.

Café Mondego

Telef. 25676

Hoje: Margarida Pereira, Marcia Condessa, Joaquim Graça e estreia de Sebastião Pires. Consumo 18.º. Rua da Barroca, 14 (a S. Roque) Amanhã—Grandiosa «matinée».

NO ANIVERSARIO

da morte

de Feodor Chaliapine

Fez ontem dois anos que morreu o grande artista russo Feodor Chaliapine.

Os acontecimentos actuais não permitem, infelizmente, que se dê maior amplitude a uma comemoração. Mas, para nós, que vivemos em contacto com o teatro e a arte musical, esta data será inesquecível.

Com Chaliapine, que fez uma carreira verdadeiramente milagrosa, desapareceu uma grande figura de homem e de artista; o seu lugar ficou, sem duvida, vago por muito tempo, se não para sempre.

A vida de Chaliapine e o seu trabalho no teatro ocupam um lugar, de facto, excepcional. Filho de um camponês pobre, sem nenhuma instrução nem educação musical, Feodor ocupa já aos 20 anos a situação de maior relevo na cena lirica de S. Petersburgo—cidade exigente sob o ponto de vista musical—num dos mais afamados teatros da Europa, o Imperial.

Revoluciona todas as tradições da cena lirica. E' o primeiro que consegue fazer com que o teatro não seja apenas divertimento. Para ele a cena lirica exige tão bons actores como os dramas ou as comédias. Consegue fazer com que verdadeiros pintores trabalhem para os cenários e para a indumentaria de cena. Consegue que todos os papeis sejam desempenhados não apenas sob o ponto de vista lirico mas tambem dramatico. Ele proprio dá o exemplo do maior respeito, e tudo o que vemos actualmente nos palcos de todo o mundo, é possível graças ao trabalho deste gigante da cena.

E' curioso notar que Chaliapine, tendo alcançado a celebridade e uma fortuna extraordinaria para um artista, nunca deixou de se orgulhar de ser artista. Por exemplo: segundo o costume italiano de chamar «comendadores» aos grandes artistas liricos, durante um ensaio certo corista dirigiu-se a ele tratando-o por comendador. Chaliapine respondeu-lhe: «Ouça, meu caro amigo, o senhor e eu somos artistas, servimos a mais bela das artes, porque nos offende chamando-me comendador? (E, todavia, Chaliapine tinha todo o direito ao titulo, pois que era efectivamente comendador da Legião de Honra).

Na America, durante um espectáculo, um magnate financeiro mandou o seu secretario ao camarim de Chaliapine para o convidar a cear com ele depois do espectáculo. Chaliapine respondeu: «Estou habituado a virem pessoalmente ver-me no meu camarim; mas diga ao seu patrão que mesmo que ele tivesse vindo, eu recusaria o convite, porque esta noite fico com os meus camaradas de teatros.

Preguntaram-me se Chaliapine, que esteve afastado vinte anos da Russia, tinha saudades da sua patria. Devo dizer que a todo o momento pensava nela, e que, a-pesar do seu «internacionalismo» e da sua situação excepcional em todo o mundo, sentia-se de alma e coração completamente russo. Sofreu muito com os acontecimentos politicos que o forçaram a sair do seu país, privando-o do seu verdadeiro publico, o unico que compreendia bem a sua arte e a sua lingua, porque grande parte do exito de Chaliapine provinha da sua dicção, da arte de declamar que possuia no desempenho dos papeis.

Uma hora antes da morte teve alucinações e falava de um grande teatro russo onde supunha estar.

MICHEL KACHOUK

MÉTODO DE JOÃO DE DEUS

No Museu João de Deus, avenida Pedro Alvares Cabral, á Estréla, inaugura-se depois de amanhã, segunda-feira, dia 15, pelas 21 horas, um novo curso de habilitação didáctica do «Método de João de Deus».

As pessoas que ainda desejem inscrever-se podem fazê-lo das 11 ás 17 horas, no referido local.

PEDROSA

Roga a V. Ex.ª uma visita á sua casa
RUA AUREA, 248



Deanna
DURBIN

AMA

PELA PRIMEIRA VEZ

no delicioso filme

**A IDADE
DAS ILUSÕES**

3ª FEIRA, NO

**SÃO LUIZ
EM EXCLUSIVO**

Aos preços correntes

Uma super-produção da
COMPANHIA CINEMATOGRAFICA
DE PORTUGAL

AVISO - Este filme não tornará a ser
exibido em Lisboa antes de Outubro.

VIAJANTES

A Luanda, onde disfruta de gerais simpatias
e desempenha a contento de todas as funções de
representante da Vacuum Oil Company, regres-
sou o nosso amigo sr. José Paulo Aguiar.

Hoje-Estrela Sensacional-Hoje

O GRANDE AS DO CABARET

«FLEMMING»

nas suas ultimas e sensacionais
criações



Concha - Dancing - Bar

Rua da Gloria, 57 - Telf. 25140

Orquestra «CARAVANA»

TRIO «ERASTO»

Danças Clássicas e Regionais

RESERVAM-SE MESAS

SERVEM-SE CEIAS

O CULTO DA NATUREZA

O NUDISMO NA SUECIA

As razões que determinam a sua pratica

E' preciso ter vivido na Suecia e ter
privado com o povo sueco, para se en-
tenderem bem as razões que levam es-
te povo a praticar devotadamente — e
a dizer, ainda que sacrilegio pareça,
quasi religiosamente — o nudismo.

E' que os suecos mantêm um senti-
mento quasi religioso pela natureza.
Têm o culto do Ar livre e do Sol, como
talvez nenhum outro povo do Mundo.
Isso, aliás, pertence às tradições do
Walhalla. E os suecos são profunda-
mente tradicionalistas.

Assim a chegada da Primavera, é
celebrada por toda a Suecia, com o
aparato e o entusiasmo duma festa
nacional. A noite de 21 de março é a
celebre noite de Walpurgis — a Val-
borgsmaessafton, o que em palavras
nossas quer dizer: a noite da missa
de Valborg. E não é só a gente humil-
de, ou media, que nessa grande e lin-
da noite delira, é também a gente mais
cult. Em Oppsala, velha cidade uni-
versitária tão ciosa de seus pergami-
nhos, a noite de Walpurgis guarda
ainda todo o seu caracter de antiga
e solene homenagem à Ressurreição
da Terra.

Três meses mais tarde, outra festa
— a marcar o culto do Sol — rumoreja,
com igual ou ainda maior estrepito por
todo o país, de sul a norte: a noite de
S. João, com as suas fogueiras pertur-
bantes e votivas. E quem os suecos di-
ga tristes e frios que aí vá, por essa
ocasião, ver como a festejam, como
novos e velhos a dançam e cantam, e
com que alegria e calor o fazem.

Depois, ainda que muitos portugue-
ses, tal não supõem, a Suecia tem
dias de sol maravilhoso e goza de tem-
po de verão muito agradável e de
tempo de Outono muito doce. Com as
suas florestas, os seus rios amenos, as
suas praias suaves, as inúmeras ilhas
da sua costa, é o quadro, por excelên-
cia, para os jogos ginicos. Patria da
ginnastica, habitada por gente que
tem a paixão feroz da beleza física;
adorando a Vida, como os antigos
gregos, em contacto permanente com
a Natureza, sempre que ela lho per-
mite, a Suecia nunca poderia deixar
de ser naturista, e consequentemente
nudista. Porque não deveria o corpo
humano — pensam e dizem os suecos —
receber directamente, e completa-
mente nu, as carícias benéficas do Sol?

Fui talvez um dos poucos estrangei-
ros, e creio ser o unico português, que
visitou demoradamente colonias
campos nudistas, na Suecia e na Di-
namarca. São como templos vedados
a estranhos, que estranhos, em geral
— eles, suecos e dinamarqueses o sa-
bem e sentem — não podem compreen-
der. Daí, as dificuldades em pôr, lá
dentro, um pé que seja.

Pois tive a sorte de os visitar, e de
os frequentar, e de ver — cegos meus
olhos portugueses, para quanto não
fosse Beleza, Graça, Força e Saúde —
que eles eram, acima de tudo, e pri-
meiro do que tudo, laboratórios magni-
ficos de atletas, as forjas maravilho-
sas desse mundo desportivo, quasi ac-
tico, sempre correcto e leal, que eu
via por toda a parte, e vai pelo mun-
do fora engrinaldando as forntes com
os louros de mil vitórias. Esses moços
herculeos e ageis, essas raparigas es-
beltas como Deusas, esses velhos de-
sempenados, essas mulheres de que
nunca se chega bem a distinguir se
os seus cabelos são de ouro ou de prata,
era aí, naqueles recintos que sorviam
os fluidos da sua permanente e mis-
teriosa juventude. O segredo revelara-
se-me — estava na pratica Naturista e
Nudista. Era a cultura do corpo, o tra-
tamento do corpo, a saúde do corpo,
bebida nas fontes mais puras da Na-
tureza: Ar e Sol. Isso leva os suecos a
afirmarem, em sua razão, e bem jus-
tificada, e aí bem comprovada, que
nesses elementos residem o desenvol-
vimento dos seus desportos e os seus
triumfos.

Justo é dizer, não vá alguém supor
que estou a exaltar exclusivamente o
nudismo, que entre Nudismo e Natu-
rismo ha diferenciações profundas.
Que ha mesmo, na Suecia, pessoas que
não concordam com o nudismo inte-
gral. E que, nesse país, muitos nudis-
tas integrais encontrei que só apro-
vavam as exhibições ginicas em seu qua-
dro apropriado, ou seja nos campos
naturistas. Contudo, o grande men-
tor do nudismo sueco, o professor
Joohan Almkvist, celebre pelos seus
trabalhos sobre Educação Física e Na-
turismo, aconselha as praticas nudis-
tas, mesmo dentro das casas. Repete
constantemente: «Ainda quando não
haja sol, basta a luz difusa do dia para
fazer bem ao corpo e lhe dar vigor e
saúde!».

O que é certo é que o movimento
ginico atinge uma elevada expansão
nos países do Norte, que tive a boa
ventura de percorrer. E se, muitos, dele
discordam, não enfileirando nas hos-
tes dos seus milhares e milhares de
praticantes, posso afirmar que nin-
guém o persegue, ou o impede de se-
guir seus caminhos.

Dele se faz a mais intensa e con-
sentidissima propaganda. Na Suecia e
na Dinamarca vendem-se a todo o pu-
blico, e por toda a parte, as suas re-
vistas, e ainda está para nascer, me
parece, o natural desses países que as
considere obscenas. Uma poderosa or-
ganização, a «Nordisk Naturist For-
bund» (associação dos naturistas do
Norte), rege todo o movimento, e pos-
sue representantes fora de Estocolmo,
onde tem sede, e de Malmo (a metro-
pole do Nudismo), em Goteborg; Tu-
reberg, Uppsala, Udvala, etc. Na Di-
namarca além de Copenhagen, onde
a «Nordisk Naturist» tem uma filial,
ha campos nudistas em Haarus, Hols-
tebro, Radus, etc.

Malmo, de que acima falo e a que
chamei — com propriedade, posso di-
zê-lo — a «Metropole do Nudismo», é
uma lindissima praia, no Baltico. E'
ali que, efectivamente, o culturismo
adquire o seu maior relevo. O clima é
suave, as aguas temperadas e muito
verdes. Semeiam-se por elas muitas
ilhas pequenas e afaveis, á volta ha
florestas, que vêem até á beira do mar.

Por tudo isso, é favoravel ás praticas
nudistas, mas não, porque esses neces-
sitos e espessuras de bosques lhes sir-
vam de recato. O nudismo faz-se, ás
claras; sempre ao sol ou á clarissima
luz das manhãs e tardes primaveris
ou estivais. E podem observar-se, com
frequencia, em pleno areal, mulheres
e raparigas despindo calmamente os
seus vestidos, para enfiarem depois,
ou não enfiarem, os seus «maillots»,
e com eles, ou sem eles, mergulharem
nas ondas, ou irem estender-se nalgum
das ilhas vizinhas, ou clareira da
selva proxima. E se, por acaso, estran-
geiro por aí desgarrado, fita alguma
com certa e ofensiva — assim a consi-
deram — insistencia, que não estran-
hem um olhar delas, sorridente e su-
perior, em troca, assim como quem
lhes diz:

— Coitado! Não nos entendes.

E não. Não entendem o que seja nu-
dismo.

Como eu desejarei também, não sor-
ridente, nem superior, como essas es-
beltas mulheres ou adolescentes, ou
crianças suecas, (que em meia duzia
de braçadas são capazes de fazer cair
«récorde» internacionais), que portu-
gueses ou portuguesas me julgum, no
tracar estas regras, com o fito de pro-
pôr ou defender colonias nudistas na
Caparica ou em qualquer outro areal
lusitano. E por uma simples e explica-
vel razão, que tornaria imoral o que
na Suecia é moralissimo: porque em
nudismo tudo é questão de educação,
ou melhor de mentalidade, ou se ainda
melhor, visto que o termo já tem rai-
ses na lingua por nós escrita... «de
clima». — JUVENA DE ARAUJO

A' margem da semana

«LITORAL A OESTE»

«Litoral a Oeste» é o titulo dum li-
vro, dum livro que revela um escritor,
com as qualidades de espontaneidade,
de observação, de vida, que dão ás fi-
guras e sentimentos que descreve um
singular poder comunicativo.

A leitura deste livro interessou-me
vivamente, mas não me surpreendeu.
Em 1938 o juri dos Jogos Florais do
Ateneu Comercial de Lisboa foi com-
posto de escritoras: Virginia Lopes de
Mendonça, Laura Chaves e eu. Entre
as produções escolhidas, que honra-
vam o Ateneu e o nivel intelectual dos
concorrentes, havia um conto, de José
Loureiro Botas, que particularmente
nos impressionou. No ano seguinte, o
juri, de que fazia parte Tomás Ribeiro
Colaço, premiou outro conto do mes-
mo concorrente, conto por ventura
mais tipico e acentuadamente expres-
sivo. Este ano é publicado o «Litoral
a Oeste», colectanea de contos em que
os já referidos figuram e que Tomás
Colaço prefacia, enaltecendo o valor
desses quadros regionais, traçados com
a sinceridade, a segurança, o vigor de
quem os viu de perto, e soube desce-
nha-los, senti-los, com observação
compreensiva das figuras e das al-
mas, com o dom de escritor, que pode
cultivar-se e aperfeiçoar-se, mas deve
ser nativo.

Nos contos de que se compõe o «Li-
toral a Oeste» a gente do mar, que
nessa região vive, trabalha e pena, é
admiravelmente retratada, com as
suas magoas e as suas alegrias, com
as suas virtudes e os seus defeitos, que
transparecem na linguagem ingenua e
rustica, em que desabafa o vibrante
sentir.

Como ribatejana, habituada, desde
criança, a frequentar a Nazaré, conhe-
ço essa boa gente, sofredora e sim-
ples, que no inverno se instala, algu-
mas vezes, nas margens do Tejo, fu-
gindo á temporaria penuria do mar.

Conheço-a, estimo-a e reconheço-a
no livro de José Loureiro Botas, em
que a naturalidade encanta e ora nos
comove, ora nos faz sorrir, e o realis-
mo não fere, na sua agreste simplici-
dade. «A festa do Senhor S. Pedro» é
um dos quadros mais typicos do livro.
O autor ama a sua terra; no labor da
cidade não a esqueceu, nem na sua
feição emotiva, em que se reflectem a
coragem, a fé, os affectos, nem na sua
feição pitoresca, em que passam cos-
tumes, credences, graça regional.

Tomás Colaço diz no prefacio: «... o
que mais comove e surpreende, e en-
canta, neste seu livro, — é justamente o
halo de ternura alegre que rodeia o
seu mundo. O autor não o considera
um penoso horizonte que tivesse tido
de vencer; — pelo contrario, procura
reintegrar-se nele com uma devoção
satisfeita. Restituiu-se a ele pelo pi-
toresco e pela saudade».

E o maior elogio que se pode fazer
ao autor é dizer que vivemos com ele
esse pitoresco, essa devoção e essa ter-
nura.

MARIA DE CARVALHO

«O IDENT.»

Com o n.º 21 desta notavel revista mensal ini-
ciou-se o vol. IX da primorosa publicação, hon-
ra da nossa cultura e prova evidente de que
não é impossível manter com regularidade abso-
luta uma boa revista. Este ultimo n.º, saído em
de abril, traz colaboração do mais alto valor
e interesse.

DICIONARIO ANOTADO

DO

Cod. de Proc. Civil

por Eugenio Silva

Preço 65\$00

Liv. Moraes, R. Assunção, 49

CLINICA VETERINARIA

do DR. BRUTO DA COSTA

Operações, tratamentos e vacinações
Tosquias, higiene e estetica por pessoal
devidamente habilitado

Rua Pinheiro Chagas, 16, r/c.

(junto a Maternidade Alfredo da Costa)

Consultas das 10 e 12 as 12 e das 16 e 30 as 18

Telf. 4 3139

ROSAL

E' a marca do queijo da Ilha que
MARCA PELA SUA EXCELENTE
QUALIDADE.



• PO DE ARROZ

• ROUGE

• AGUA DE COLÓNIA

FLORES DE MAIO

AV. 24 JULHO 78/LI/BO/TELEFONE-61.502

Ameaça sobre a Suecia

O chefe do governo sueco falou ontem ao microfone da emissora de Motala para dizer, pouco mais ou menos, o seguinte:

«Procuramos manter a nossa neutralidade. Continuamos nesse propósito. Mas somos os únicos juizes para decidir da nossa sorte. Até agora não recebemos imposições. Mas se nos forem apresentadas saberemos repeli-las».

Eis a linguagem energica dum homem de Estado que tem a consciencia das suas responsabilidades e dos seus deveres. E' de lamentar, apenas, que ela seja empregada depois da derrota da Finlândia, da conquista da Dinamarca, da invasão da Noruega.

Dos países nórdicos a Suecia é o único que ainda não viu o seu territorio pisado por invasores. E entretanto é a volta dos jazigos de ferro de Kiruna que se concentra, desde o inicio desta guerra, o apetite dos beligerantes.

A Russia sovietica aproximou-se deles; o Reich nacional-socialista procura assegurar o exclusivo da sua produção. Seria milagre que o cerco não alcançasse a praça cubizada.

Desde anteontem que o governo sueco toma medidas de precaução extraordinarias: nos portos do sul, que se encontram a mercê de um golpe de mão, os navios conservam-se com as luzes apagadas; nas principais cidades os veículos foram requisitados para o transporte de tropas que pode tornar-se necessario, de um momento para outro. A imprensa alemã desencadeou uma campanha violenta contra os jornais e a radio da Suecia acusando este país de fazer o jogo dos aliados. A historia dos ultimos meses ensinou-nos que é geralmente assim que se toca o preludio das grandes orquestrações belicas.

O chefe do governo sueco é um socialista da mais pura ortodoxia. Antes de ser presidente do Conselho, em Estocolmo, Per Albin Hansson era presidente da secção sueca da internacional operaria. Foi a poderosa organização sindical que os trabalhadores suecos ha longos anos criaram e mantêm que o elevou e consagrou. Não é um produto de politica; é um produto do

sindicalismo evolucionista e contemporizador. As greves que ele orientou e dirigiu tinham sempre uma conclusão feliz. Porque quando era preciso triunfar, Per Albin Hansson sabia salvar a face sem comprometer os interesses essenciais dos homens que lhe tinham confiado o seu destino.

Hansson tinha um amigo e um companheiro de luta: Ricardo Sandler, socialista entusiasta cujo espirito, de uma vivacidade invulgar, era animado por uma grande cultura literaria e politica. Sandler era o ministro dos Estrangeiros no gabinete que o seu amigo presidia. Quando se desencadearam as hostilidades na Finlândia demitiu-se por saber que nem os colegas, nem os correligionarios partilhavam os seus pontos de vista. Na sessão do Riksdag, de 17 de janeiro, explicou o seu pensamento e a sua decisão.

«A politica do governo actual, começou ele por dizer, é o seguimento da politica do governo de que eu fazia parte. Entendo que essa politica falhou estrondosamente. A Conferencia de Estocolmo (que reuniu os representantes dos Estados nórdicos) foi um bonito espectáculo, mas não passou disso. Nos corredores torpedearam o principio da colaboração leal e eficaz entre os nossos países. Era essa a unica via de salvação. A Suecia não se pode desinteressar da sorte da Finlândia e das ilhas Aaland. Porque o governo a que eu pertencia não quis partilhar a minha opinião, demiti-me.

Nas circunstancias actuais, entendo que a neutralidade é uma idiotice».

Per Albin Hansson respondeu ao seu amigo de longos anos afirmando que não colaboraria em actos contrarios á neutralidade e que um desses actos seria a passagem de tropas estrangeiras pelo territorio sueco.

A Camara preferiu Hansson a Sandler. Ao fim de três meses está feita a prova do valor e do realismo das orientações preconizadas. O chefe do governo sueco, perante a nova ameaça, repetiu as suas declarações de neutralidade intransigente. Mas, entretanto, á sua volta as nuvens tinham-se amontoado ameaçadoras e prestes a desfazer-se em temporal.—C. F.

REUNIU-SE EM MADRID

O Conselho de Defesa Nacional

MADRID, 13.—Reuniu-se o Conselho de Defesa Nacional, que foi presidido pelo generalissimo Franco. Durante a reunião foram tomadas resoluções da maior importancia nacional.

Depois do Conselho Nacional de Defesa ter realizado a sua sessão, reuniu-se o governo espanhol, presidido pelo Chefe do Estado. Durante esta reunião foram aprovadas e tomadas as medidas consideradas necessarias para garantir a defesa nacional.—(U. P.).

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: maxima, 20°0; minima, 9°7. No mesmo dia do ano passado: maxima 18°5; minima, 10°9.

Tempo provavel amanhã em Lisboa: Bom, com vento, NNE a NNW fraco a moderado. Ceu ameaçador de trovoadas. Pequena subida de temperatura.

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

Uma exposição de interesse publico

Na noticia que ontem inserimos com este titulo, saiu, por lapso, errada a designação da «exposição demonstrativa do bom e mau emprego do bom e do mau material electrico», que está patente no «stand» das C. R. G. E., nos baixos do Avenida Palace.

Praia das Maças

Casa com ou sem mobilia, de luxo, dentro do pinhal, agua quente e fria e garage. Aluga Prieto.

Só uma Apólice de Vida lhe assegurará o sossêgo e o desafogo a que a velhice dá direito. Realize o seu seguro na

ULTRAMARINA

A invasão da Noruega pelo R OS ALEMÃES ENCONTRAM

Emquan

as tropas noruegu

todas as pessoas que obedecem á ordem de mobilização do governo norueguês, que se encontrem com armas na mão, que cometam sabotagens ou qualquer acto que possa entravar a acção das tropas alemãs».—(Havas).

O cerco de Bergen

LONDRES, 13.—O Almirantado foi informado de que as forças alemãs que se apoderaram de Bergen estão cercadas pelas tropas norueguesas, que ocuparam os pontos altos e vigiam, atentamente, as actividades dos invasores. Os noruegueses aguardam a chegada de reforços para atacarem numa acção combinada com as forças navais e aereas dos aliados as tropas alemãs.

Os circulos aeronauticos britanicos afirmam que esta manhã algumas esquadilhas de aviões ingleses atacaram alguns barcos de guerra alemães no porto de Bergen, assim como os objectivos militares. A pesar do intensissimo fogo da defesa anti-aerea dos alemães os aviadores britanicos atingiram uma bateria anti-aerea inimiga e causaram grossas avarias num transporte de guerra alemão, ancorado no porto.—(United Press).

Oslo está ás escuras e sem comunicações com o Reich

ESTOCOLMO, 13.—O general Erikson, comandante do distrito de Oslo, anuncia que conseguiu cortar as comunicações telegraficas e telefonicas com a Alemanha e destruir a estação hidro-electrica que fornece energia para a capital que, por este motivo, está ás escuras.

Travaram-se combates em Fossum e Langenes, onde os noruegueses fizeram explodir uma ponte. Tropas alemãs operam a noroeste de Halven e Frederikstad. Halven foi completamente evacuada, tendo os seus habitantes chegado á fronteira sueca em duzentos camiónes. Não foram, porém, autorizados a passar.—(Havas).

Oslo em situação critica

ESTOCOLMO, 13.—Confirma-se que as tropas norueguesas cortaram por completo o fornecimento de electricidade á cidade de Oslo e que a maior parte das comunicações telegraficas e telefonicas entre Oslo e a Alemanha foram também cortadas.

As autoridades navais suecas informam que é bastante difícil a situação das tropas alemãs que se encontram em Oslo, em consequencia das comunicações por mar entre esta cidade e a Dinamarca através do Skagerrak ou do Kattegat estarem agora, praticamente, cortadas, depois do elevado numero de minas lançadas naqueles dois canais pelos barcos de guerra aliados.—(United Press).

A destruição de Elverum

WASHINGTON, 13.—Em telegrama

O GRA

«RO

Inaugurou hoje ás

ALI

ORQUI

R. S. NICOLAU, 48

PARIS, 13.—A Noruega está debaixo duma tempestade de neve. Em muitos pontos, os gelos subsistem ainda em camada espessa. As operações e combates que se desenvolvem um pouco por toda a parte entre destacamentos noruegueses e alemães assumem, nestas circunstancias, o mesmo caracter que as primeiras operações de guerra na Finlândia.

São guerrilhas entre pequenas colunas alemãs que tentam alargar, em redor de Oslo, a zona ocupada, e destacamentos noruegueses, cujo numero aumenta á medida que a mobilização progride. Destacamentos noruegueses dedicam-se, com exito, a cortar as estradas e actuam em «skis» á retaguarda das colunas alemãs, através das montanhas.

De acôrdo com informações de varias fontes, pode-se definir, aproximadamente, a zona de ocupação alemã em volta de Oslo. No ocidente da capital, os noruegueses estariam de posse das margens do Hüll e Ingsdalelv, entre o lago Tyri e Wejord Drammon. É possível que as tropas alemãs, nesta direcção, a oeste de Oslo não ultrapassaram Drammen. Ao norte, as colunas alemãs motorizadas, graças á requisição dos automoveis de Oslo, não passaram para além de Eidsvold, no rio Vorma. Como esta localidade muito ao sul de Hamar e Elverum, onde anteontem e ontem se travaram combates e que a propaganda alemã assinalou como ocupadas, pode-se concluir que os destacamentos noruegueses conseguiram não só deter mas até obrigar a retroceder a columna que tentara o «raid» motorizado contra Hamar.

A leste, não parece provavel que os alemães tenham ultrapassado o fosso constituido pelo curso do rio Glommen muito rapido, e o golfo estreito e sinuoso pelo qual este se lança no mar a alguns quilometros da fronteira sueca e em cuja foz, ao que parece, os noruegueses ocupam ainda a cidade de Frederikstad.

A situação no litoral norueguês

Não se conhecem pormenores a respeito da situação ao longo da costa. sul, onde os alemães ocuparam certo numero de portos, entre os quais Egersund, Christiansand e Arendal.

Noutros portos como em Bergen, Stavanger, Strondhjem e Narvik parece que as tropas alemãs estão bloqueadas nas cidades, entre o mar, onde circulam navios ingleses, e a montanha onde se entrincheiram destacamentos noruegueses.

Consequentemente, a situação das tropas alemãs continua a apresentar-se precaria, tanto mais que, passado o primeiro momento de desorientação, tanto o exercito como a propria população se refizeram, rapidamente. Por toda a parte os homens obedecem á ordem de mobilização, desviando dos seus intuitos alguns partidarios que subsistem do chamado governo Quisling, a soldo do invasor. O apelo da população á defesa manifesta-se não só nas regiões não ocupadas pelos alemães, como nas zonas que estão em poder destes, principalmente na região de Oslo, onde vivem 300.000 pessoas, ao passo que as forças de ocupação alemãs não devem ser, comparativamente, muito consideraveis.

A situação criada pela má vontade da população de Oslo para com as tropas alemãs obrigou o comandante destas, o general von Falkenstein, a tomar uma attitude diferente da que assumira no começo. Na alocução que ontem radiodifundiu ameaçou a população com sanções gravissimas. «Fiz o impossivel—declarou em sumula—para levar o governo norueguês e a população a adoptar attitude compreensiva para com a ocupação alemã. Nada consegui. Consequentemente, a população fica avisada de que serão fuziladas

ich

SE BLOQUEADOS EM VARIOS PORTOS

a esquadra britânica lhes impede o acesso por mar

Asas cortam-lhes as comunicações por terra

publicado pela Repartição do Estado, a ministra dos Estados Unidos na Noruega conta como pôde sair de Elverum antes da aviação alemã ter arrasado esta cidade. A diplomata americana diz que o bombardeamento destruiu por completo Elverum, com excepção da igreja e do hospital. Ha 50 vítimas entre a população civil.

A diplomata conta ainda o bombardeamento de Nybergsgund, onde se encontravam o rei e o governo. O hotel onde estes se abrigavam foi, pouco depois de o abandonarem, completamente destruído. O rei e seu filho refugiaram-se nas florestas.—(Havas).

Eidsvoll também foi destruída

ESTOCOLMO, 13.—Os alemães bombardearam durante três horas a cidade de Elverum que ficou quase completamente destruída. Continua, porém, em poder dos noruegueses. A cidade de Eidsvoll foi completamente arrasada.

Os combates foram particularmente dramáticos na região de Askin, onde os noruegueses fizeram ir pelos ares uma ponte do caminho de ferro sobre o rio Glommen, no momento em que sobre ela passavam vários «autobuses» alemães carregados de tropas. Os noruegueses destruíram ainda vários troços de via férrea.

Desde ontem à noite que se combate rijamente no sul da Noruega, na região de Holden cujos habitantes foram evacuados na sua maioria. Anuncia-se, finalmente, que chegaram à fronteira sueca mais de 1.300 automóveis com pessoas evacuadas.—(Havas).

A organização dos voluntários noruegueses

KONGSVINGER (Noruega), 13.—Esta cidade continuava ainda nas mãos das tropas norueguesas às primeiras horas da manhã de hoje. Esclarece-se que as tropas alemãs não fizeram qualquer tentativa para atravessar o rio Glommen.

Numerosos oficiais instrutores noruegueses acabam de chegar a Kongsvinger. Iniciaram imediatamente a organização dos voluntários que estão a chegar aqui apressadamente, aos milhares vindos dos subúrbios de Oslo e dos distritos da fronteira oriental.

Os oficiais noruegueses afirmam que todos os voluntários receberam em tempo instrução militar e que facilmente será agora organizarem, rapidamente, batalhões que combaterão as forças invasoras.—(United Press).

A decisão inabalável dos noruegueses é combater o invasor

LONDRES, 13.—A «Press Association» publica o discurso que o presi-

dente do Storting norueguês, Hambro, hoje devia pronunciar na rádio sueca mas que Estocolmo, a pedido do consul da Alemanha não deixou radiodifundir.

Hambro começou por dizer que não ia falar para pormenorizar operações militares, pois mais ou menos todos sabem, sumariamente, o que se passou, mas para exprimir a serenidade, unanime determinação e confiança do parlamento e do governo. Quando este se reuniu em Hamar verificou-se que os partidos e grupos tinham desaparecido e que todos não formavam senão um povo unido.

—Nunca—afirma—o Storting foi tão sereno e tão digno como nestes últimos dias, reforçado pelo equilíbrio natural o inabalável do sentido do dever do rei e do príncipe herdeiro. A partir do momento em que deixei o comboio em Estocolmo, fui recebido por um grupo de compatriotas, na idade militar, e cujo unico desejo era combater pela Noruega. Cada hora passada aqui tem-me trazido provas de simpatia e generosidade. Muitos donativos me ofereceram; um amigo sueco, por exemplo, mandou-me um cheque de 600 libras como primeira contribuição, por intermédio da legação da Noruega na Finlândia e os postos de ambulancias francêses inglês e dinamarquês propuseram-se para ir para a Noruega, onde a sua obra pode ser tão necessária. Pela legação, em contacto com os chefes militares da Noruega, recebi um relatório em que se exprime a resolução que anima os chefes e as suas tropas. A despeito das enormes dificuldades que de forma alguma devemos diminuir, a mobilização continua hora a hora.

«Em parte alguma se verifica o mínimo indicio de que o país tem intenção de se render. Todo o apoio possível lhe será dado e está já organizado em todas as frentes. Uma onda de voluntários precipita-se para as legações da Noruega, principalmente na Finlândia, onde os heróis da defesa finlandesa estão prontos a combater mais uma vez pela liberdade dos povos e independência nacional. Começaram os dias da provação. Mas por muito que esta se prolongue será curta, comparada com a vida do povo norueguês. Sejam quais forem os sofrimentos de cada cidadão, sempre que os suporte com paciência, dará uma contribuição para um futuro melhor. A maior parte —conclui—vai ter dias penosos a viver; estamos ameaçados por toda a espécie de armas imagináveis. Tende confiança, dignidade e serenidade. Não duvideis da vitória que vos espera nem do destino do vosso país, forte e unido, que continua o seu caminho no meio de angústias e conserva a certeza de que virá o dia em que o Direito será vencedor e os povos serão livres».—(Havas).

Na frente ocidental

A marcha das operações

PARIS, 13.—O unico acontecimento digno de interesse que se desenrolou ontem na frente francesa foi o golpe de mão alemão contra a casamata francesa estabelecida numa pequena ilha do Reno, ao norte de Huningue, não longe da fronteira suíça. Os alemães meteram-se numa embarcação e lançaram-se ao ataque, às 2 da manhã, talvez na suposição de que iam surpreender a guarnição daquele posto. Como é fácil de prever, foram repellidos prontamente. É a primeira vez que os alemães recorrem a semelhante tentativa de guerra fluvial.

Além disso, houve fuzilaria no Reno, não só a leste de Mulhouse, mas também na região de Estrasburgo.

A artilharia alemã esteve activa na região do Sarre. As baterias francesas, por sua vez, dispararam nutrido fogo contra trabalhos que os alemães estão a executar, actualmente, nas suas linhas, os quais retêm a atenção particular do comando.

Aproveitando o bom tempo, a aviação francesa, durante a noite de 11 do corrente, procedeu a numerosos reconhecimento sobre a retaguarda alemã. Ontem, o mau tempo reduziu, consideravelmente, a actividade aérea. Os alemães, por seu lado, fizeram reconhecimento sobre as linhas e dois ou três, em profundidade, sobre o norte da França.—(Havas).

O comunicado francês

PARIS, 13.—Comunicado oficial desta manhã: —«Nas ultimas horas do dia 12 a nossa artilharia executou tiros sobre trabalhos que o inimigo está a construir, na região do Sarre. Durante a noite, actividade de infantaria nas margens do Reno, simultaneamente na região a leste de Mulhouse e nos arredores de Estrasburgo».

O inimigo tentou, sem exito, um golpe de mão numa ilha do Reno, em poder das nossas tropas, ao norte de Huningue».—(Havas).

O comunicado alemão

BERLIM, 13.—O Alto Comando do Exército comunica: —«Na frente oeste, o dia decorreu ontem sem acontecimentos especiais. A aviação efectuou varios vôos de reconhecimento sobre o norte e leste da França, atingindo Paris».—(D. N. B.).

Inglaterra e Dominios

Discurso da rainha Isabel

LONDRES, 13.—A rainha Isabel da Inglaterra fala hoje, pelas 21 e 45 (hora local), ao microfone da B. B. C. (em ondas medias de 449 e 391 m.) sobre o 80.º aniversário da União Cristã da Mocidade Feminina. O discurso da rainha será retransmitido amanhã, em ondas curtas, G S E e G S B, às 0,30; G S B, G S E, G S P e G S I, às 9 horas; G S B, G S F e G S G, às 15 horas e G S D e G S B, às 21 horas (hora local).—(Especial).

A viagem do primeiro ministro canadiano

OTTAWA, 13.—O primeiro ministro partiu para Virginia, em viagem de férias. A volta, dentro de duas semanas, cumprimentará Roosevelt e Cordell Hull em Washington.—(Havas).

Compra de aviões americanos

NOVA YORK, 13.—A comissão de compras franco-britânica acaba de receber autorização das autoridades americanas para comprar determinados tipos de aviões americanos, cuja venda estava proibida.—(Havas).

A officialidade espanhola

foi hoje em passeio a Sintra e aos Estoris

A officialidade da esquadra espanhola, acompanhada pelo almirante sr. D. Manuel Moreu Figueiroa, foi hoje em passeio a Sintra, Mafra e Estoris, a convite da Marinha de guerra portuguesa.

O grupo de oficiais portugueses que acompanhou a deputação da esquadra espanhola era chefiado pelo sr. vice-almirante Mata Oliveira, major general da Armada.

No Estoril serviu-se um lanche, que constituiu pretexto para a troca de afectuosos brindes.

O director dos Serviços de Pescarias de Espanha, sr. capitão de fragata Díez de Rivera, que comanda o contra-torpedeiro «Antequera», visitou hoje os serviços corporativos das nossas actividades de pesca. Esteve primeiramente no Gremio da Pesca do Bacalhau, onde foi recebido pelo delegado do Governo, sr. comandante Henrique Tenreiro, e pelo sr. José Luiz da Costa, em representação da direcção. No gabinete do delegado do Governo foram-lhe apresentados os directores dos Gremios da Pesca da Sardinha e do Arrasto. O comandante Rivera tomou conhecimento da nossa organização de pesca nas suas linhas gerais e afirmou que ela era modelar e que deveria ser seguida em Espanha.

Foi servido um «Porto de Honra», durante o qual o comandante Tenreiro e Rivera trocaram discursos muito afectuosos. O comandante espanhol esteve depois a visitar os dois outros gremios cuja organização elogiou, também em termos entusiasticos.

GRANDE BAILE DE GALA

Homenagem à Marinha de Guerra Espanhola no Casino Estoril

Hoje, realiza-se no Casino um grandioso baile, em honra da Marinha Espanhola. Assistem os srs. ministro da Marinha e embaixador de Espanha, o almirante comandante da esquadra e toda a sua officialidade.

E' obrigatorio o traje de «soirée».

Gulliver e os liliputianos



Desta vez, o estribilho americano «the greatest in the world» encontra plena justificação neste gigante, que é, de facto, o maior homem do mundo. Mede três metros de altura e não pode entrar em nenhum elevador. Ao pé deste Gulliver, os outros mortais não passam de liliputianos.

VERBENA DE CARIDADE

Em substituição do Arraial que costuma realizar, organiza o Colegio Infante de Sagres nas noites de 26 e 27 de Abril no vasto recinto do seu ginásio, uma verbena de Caridade que vai marcar entre as festas elegantes desta época.

Para dançar tocará a orquestra Urceira e além de rifas e outras diversões haverá um recinto especial para o fado.

Os bilhetes devem ser requisitados antes da festa pelo telefone 5 8051.

NDE ACONTECIMENTO

BAR SA ARAUJO

horas, as suas modernas instalações de BAR

GRIA — VIDA — ANIMAÇÃO

STRA QUINTANA

ABERTO TODA A NOITE

TELEF. 2 6092

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

4976.....	400.000\$
2841.....	30.000\$
1366.....	20.000\$
1873.....	10.000\$
4975.....	2.260\$
4977.....	2.260\$

Premiados com 2.000\$00

4027 4295 7220 8064

Premiados com 1.000\$00

69 605 1470 1481 2181 4837 6652 6694

Premiados com 300\$00
UNIDADE

3

DEZENA

90

CENTENA

141 253 273 284 314 349 380 388 466 512
513 514 572 579 582 590 624 622 669 731
773 853 954

MIL

1021 1090 1112 1263 1335 1390 1411 1421
1437 1475 1478 1502 1511 1528 1541 1588
1594 1598 1633 1785 1853

DOIS MIL

2193 2132 2147 2239 2321 2421 2529 2545
2597 2716 2757 2887 2976

TRES MIL

3705 3493 3514 3557 3577 3674 3723 3793
3914

QUATRO MIL

4071 4082 4172 4308 4349 4592 4745 4806
4923 4993

CINCO MIL

5030 5188 5320 5391 5393 5605 5753 5760
5895 5915

SEIS MIL

6150 6174 6220 6274 6318 6555 6614 6673
6876 6938 6988

SETE MIL

7027 7103 7138 7236 7313 7518 7636 7639
7708 7719 7800 7817 7905 7955

OITO MIL

8232 8237 8437 8452 8541 8585 8588 8705
8728 8988

NOVE MIL

9377 9177 9253 9393 9448 9455 9522 9586
9675 9751 9838 9900

DEZ MIL

10050 10134 10261 10307 10323

Os numeros de 4331 a 5000, de 2801 a 2900, de 1301 a 1400 e de 1801 a 1900 têm o premio de 200\$00, por corresponderem respectivamente á centena do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º premio.

Os numeros terminados em 5, 6 e 7 têm o premio de 20\$00, por corresponderem ás terminações do 1.º premio.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

«MOCIDADE PORTUGUESA»

Na parada exterior do batalhão de caçadores 5, realizou-se hoje uma concentração de todos os efectivos da «Mocidade Portuguesa» que constituem as guarnições que tomam parte na manifestação ao Chefe do Estado, que amanhã se realiza em frente do palácio das Necessidades.

Às 9 e 30 encontravam-se ali formados 1.300 filiados devidamente fardados e com a respectiva banda de música, que efectuaram exercicios de movimento e desfiles e ensaiaram em conjunto o hino da «Mocidade».

Assistiram á concentração os srs. engenheiro Nobre Guedes, commissario nacional da «M. P.», dr. Soares Franco, major Frederico Vilar, capitão Joaquim Gomes Marques etc.



Tereza Gonzalez
FALECEU

Manoel Rodriguez, Cesáreo Rodriguez Gonzalez, Henrique Rodriguez Gonzalez, Concepcion Rodriguez Gonzalez de Sousa, Joaquim Pinto de Sousa, Elcinda Rodriguez Pinto de Sousa, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua esposa, mãe, sogra e avó, cujo funeral terá lugar amanhã, pelas 16 horas, da Trav.ª do Arco a Jesus, 20, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

QUINZENA RECREATIVA

As conferencias desta noite

Esta noite realizam-se mais quatro conferencias da serie da «Quinzena Recreativa», iniciativa das Sociedades de Educação e Recreio, patrocinada pelo nosso colega O Seculo e orientadas pelo Grupo «Amigos de Lisboa».

Na Academia Recreativa Operaria Beateense falará o sr. Antonio Ribeiro da Silva e Sousa (Sidonio Miguel), sobre o Beato e o Poço do Bispo.

No Grupo Dramatico «Os Combatentes» o sr. dr. Perry Vidal dissertará sobre «O bairro da Lapa».

Na Sociedade Luiz Grandela, em S. Domingos de Benfica, o sr. Alvaro de Lacerda fala sobre «O arrabalde de Benfica».

Na Sociedade Boa União, de Alfama, no beco da Formosa, o nosso camarada Norberto de Araujo occupar-se-á da «Velha Alfama».

A hora das conferencias é ás 9 e 30.

CONTRABANDO DE GADO

Deu entrada nos quartos particulares do Tórel, sob prisão, o negociante de gado Faustino Anão, por pretender passar para Espanha, clandestinamente, 60 cabeças de gado.

O CANTOR MOTA PEREIRA

parte hoje para Italia
como bolseiro do Estado

Como bolseiro do Instituto de Alta Cultura



Mota Pereira

Ao aplaudido cantor, que é um baixo de raras qualidades, muito apreciado nos concertos que tem dado entre nós, desejamos novos progressos e novos triunfos.

DE LUTO

D. Virginia Amelia da Silva

Da casa de seu cunhado, o sr. Bernardino Simões, avenida João Crisostomo, 98, 2.º, sai amanhã, pelas 11 horas, o funeral da sr.ª D. Virginia Amelia da Silva, tia das sr.ªs D. Felicidade Pomar e D. Luiza Pomar, alunas da Faculdade de Letras e do Liceu de Maria Amalia.

Antonio Duarte de Oliveira

Faleceu hoje o sr. Antonio Duarte de Oliveira, de 68 anos, conceituado proprietario e comerciante em Tomar, casado com a sr.ª D. Maria del Pilar Fernandez de Oliveira e pai da sr.ª D. Maria Luiza Fernandez de Oliveira, dr. Antonio Alberto Fernandez de Oliveira, D. Fernanda Fernandez de Oliveira e Mario Gabriel Fernandez de Oliveira. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da avenida da Republica, 37, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Maria Joaquina Machado

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 12. — Após prolongado sofrimento, faleceu, com 67 anos de idade, a sr.ª D. Maria Joaquina Machado, casada com o sr. José Raposo, mãe das sr.ªs D. Silveria, D. Elvira, D. Emilia, D. Encarnação e Rita da Conceição Machado Raposo de Palma Rita, esposa do correspondente do Diário de Lisboa, sr. Antonio Palma Rita.

A FEIRA DO LIVRO

inaugura-se no proximo dia 25

O sr. Presidente da Republica recebeu esta tarde, no palácio de Belém, os livreiros srs. Antonio Maria Pereira, Antonio Teixeira, João de Araujo Moraes e José Francisco de Oliveira, dos corpos directivos do Gremio Nacional dos Editores e Livros que o foram convidar a inaugurar a Feira do Livro, no proximo dia 25, na avenida da Liberdade. O Chefe do Estado disse aceitar o convite com o maior prazer e mostrou-se muito interessado pela industria do livro no nosso país.

FESTA DE BENEFICENCIA

Na Associação de Beneficencia «Luiz Braille» realiza-se amanhã, pelas 21 horas, uma festa em beneficio de dois inválidos, Laura Valinho Alves e Manuel Alves, na qual tomam parte dois grupos artisticos, que se apresentam em numeros da sua especialidade.

O CAMBISTA TESTA

está em maré de SORTE

Vendeu hoje
o 2.º Premio

2841
30.000\$00

Bilhete inteiro numero certo desta casa há mais de 50 anos recebido directamente da Misericórdia e vendido ao nosso amigo José Agostinho Aguilhas.

Para a Proxima pal-pita vender a

SORTE GRANDE

Pedidos a

CAMBISTA TESTA
74—R. Arsenal—78

SORTE GRANDE

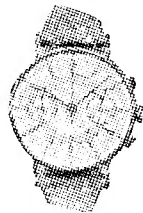
4976... 400.000\$00

e as duas aproximações, 4975 e 4977, assim como toda a dezena de 4971 a 4980. Recebida directamente da Misericórdia.

Numero certo ha muitos anos, tudo vendido pelo feliz

Quiosque Tivoli

e suas sucursais, Rua da Prata, 171 e Praça da Liberdade, 33, Porto.



O cronógrafo «BREITLING» é o escolhido pela

Aviação Americana e pela Aviação Inglesa. É aprovado pela Aviação Portuguesa depois das experiências feitas no Aeródromo de Sintra.

O relógio cronógrafo «BREITLING» resiste ás maiores trepidações e á mudança de temperatura sem alterar o boio funcionamento.

Modelos lindissimos.

Fabricação Suíssa, completamente
ANTEMAGNETICO

Prefiram «BREITLING»

Grande Sortido de Relogios

Reloaria de JOÃO PEREIRA FERNANDES

Palacio Foz - PR-ÇA DOS RESTAURADORES - Lisboa

Opiniões da imprensa

Sobre a luta na Noruega

O «Journal» diz:

«A Suécia será atacada mas ha preparativos diplomaticos que não enganham, que indicam que o sudeste europeu é o objectivo visado de ha muito. A Hungria e a Romenia figuram já na ementa hitleriana».

O «Matin» escreve:

«Não ha só a Suécia imediatamente ameaçada. Todos os neutros devem estar de sobreaviso, pois em todas as capitais do mundo a batalha diplomatica se travou. Pedimos á diplomacia aliada que tenha a mesma audacia e energia que os marinheiros que combatem agora no Mar do Norte».

A «Ere Nouvelle» afirma:

«A propaganda alemã põe o povo de sobreaviso contra excessivos optimismos. A Alemanha já não se mostra superior a tudo. Conhece a sua hora de diminuição de autoridade e de prestigio».

O «Figaro» nota:

«Devemos apontar as mentiras e os silencias significativos da radio alemã».

O «Excelsior» espera:

«Esperamos que o nobre exemplo da Noruega seja contagioso para a Suécia e para os outros neutros».

O «Petit Journal» declara:

«A Russia jogará a carta de Hitler».

O «Petit Parisien» esclarece:

«A Alemanha vai exigir a cumplicidade da Suécia e se esta resistir será intimada a render-se. Não se deve perder tempo, pois o drama principia amanhã».

O «Times» informa:

«São de salientar as boas intenções dos países danubianos. Neste momento a derrota do ataque alemão contra a Noruega impressiona-los-á mais que toneladas de livros ou legiões de conferencistas».

«Não deve causar estranheza que não se tenha ainda anunciado o desembarque de tropas aliadas na Noruega, porque uma tal operação exige importantes preparativos e conhecimento profundo do terreno, disposição das obras defensivas e do numero de defensores. Enviar tropas de desembarque sem uma preparação daquela natureza seria correr sérios riscos. Não ha duvida de que os circulos competentes ingleses e franceses se compenetraram perfeitamente da importancia do factor tempo e far-se-ão todos os esforços para que os alemães não consigam firmar a sua posição, ainda precaria, na Noruega».

O «Daily Express» regista:

«Hitler sabe muito bem que dentro de meses os celeiros dinamarqueses estarão vazios irremediavelmente, sem possibilidade de reabastecimento, pois os aliados dominam os mares, dominio este que torna insustentavel a posição alemã na Noruega. Não se explica o que se passou, a não ser que a Alemanha vibre outro golpe antes de esgotadas as vantagens provisórias que conseguiu. O novo golpe tanto pode ser vibrado na Holanda, como nos Balcanes».

Não é de afastar a possibilidade, quanto aos Balcanes, de que Hitler queira arrastar Mussolini para o conflito, fazendo-lhe entrever vantagens, como, por exemplo, o facto da esquadra britânica estar no Mar do Norte. A Holanda e a Belgica concluirão brevemente uma união aduaneira, para fazerem frente aos efeitos da guerra no seu comercio».

O «Daily Telegraph» anuncia:

«Os holandeses tomaram todas as medidas necessarias».

O «News Chronicle» observa:

«O sistema de comboios não porá os barcos alemães ao abrigo das minas. Os peritos britânicos não estiveram inactivos e pôde-se afirmar que nenhuma medida de precaução dos alemães os protegerá se entrarem em contacto com os nossos engenhos. E' quasi certo que o inimigo vai tentar abrir caminho por meio de caça-minas, mas, se tal se verificar, os nossos submarinos, navios de superficie e aviões não terão falta de alvos».

MOBILIAS MODERNAS

preços de realismo. Facilidades de pagamento

Estabelecimentos Mateus

156 Rua de S. Lazaro - 172 Telef. 40538

TEMAS INTERNACIONAIS

A Inglaterra e a Holanda

eram inimigas ha um seculo

Não são vulgares em Portugal as manifestações de espirito critico muito especialmente nos amadores de historia. Todavia existem honrosas excepções.

Vem isto a proposito da notavel conferencia que há pouco realizou o jornalista Luiz Lupi: A Africa do Sul—obra de três raças.

Sintese critica em que lucidamente se apreciam os diversos factores que deram origem a esse país nascente que é a União-Sul-Africana a conferencia de Luiz Lupi teve ainda o merito de recordar factos importantes para a historia das nossas relações com a Africa do Sul e especialmente o «Grande trekk» dos «boers» cujo cenenario passou o ano passado quasi despercebido em Portugal.

Não nos parece por isso inoportuno insistir na apreciação deste singular movimento ao depois tão fertil em acontecimentos sensacionais.

* * *

Para aqueles que, estudam cuidadosa e interessadamente os problemas internos da Grã-Bretanha é evidente que de todos os dominios a Africa do Sul deve ser o primeiro a desligar-se da comunidade britânica se este acontecimento chegar a produzir-se. Lembremos para fundamentar o nosso ponto de vista a disputa chamada dos dois hinos. Em manifestações officiais em que antigamente era uso tocar o «Good Save the King» passou a executar-se apenas o hino em lingua holandesa «De Stem van Zuid-Afrika».

A união Sul-Africana é com efeito o unico dominio britânico que de quando em quando se afasta da politica de Londres. O ressentimento historico entre as populações de origem europeia que o constituem: os ingleses e os descendentes dos colonos holandeses explica facilmente o facto, mas semelhante facto não deixa por isso de ser inquietante.

Emquanto que a Inglaterra e a Holanda mantêm na Europa as relações mais cordiais existe sempre na Africa do Sul uma animadversão latente no proprio seio da nação entre ingleses e descendentes de holandeses, uns e outros cidadãos com as mesmas prerogativas da União Sul-Africana.

Da guerra entre ingleses e holandeses, chamada dos «boers», e que ensanguentou no seculo passado a Africa do Sul pouco se sabe na Europa, e com excepção das violentas operações do Transvaal em 1900—o seu episodio culminante—as trevas são totais. E' certo que os nomes de Kruger, de Pretorius, de Joubert vivem nas memorias de alguns. Mas, na verdade, os começos dessa desinteligencia historica tiveram inicio em 1836 quando se digladiaram os primeiros colonizadores, atingindo o seu maximo em 1839 data para assinalar como a de um dos maiores dramas da colonização branca nas terras africanas.

Num momento como o actual em que a colonização branca está na ordem do dia parece-nos necessario salientar (que houve de dramatico nesses acontecimentos que iluminam o presente e marcam directrizes ao futuro.

A Holanda asoberbada na Europa por outras preocupações encontrava-se n impossibilidade absoluta de socorrer os seus colonos sul-africanos. Pouco a pouco a autoridade inglesa fortificou-se na Africa austral, mani-

festou essa força, e os holandeses que até ai haviam visto respeitada a sua liberdade pensaram em emigrar, em internar-se no país para o norte para fugir á tirania administrativa dos recém-chegados. Partiram em pequenos grupos, infelizmente demasiadamente pequenos e sem ligação uns com os outros. Famílias que viviam nos mesmos lugares juntaram-se e puseram-se em marcha, tomando decisões que visavam unicamente ao seu pequeno grupo. Perderam o contacto uns com os outros. E pereceram mercê disso.

Em 1843 poucos eram os que ainda emigraram. O grande «trekk» que durava desde 1836 foi interminoso caminho do qual raros chegaram a ver o fim. Para dar uma ideia dessa grandiosa tragedia que teve por cenario a selva do continente negro bastará evocar a viagem de Trichard e de João Oran Rensburg que naquele ano atravessaram o rio Orange dirigindo-se para o Norte. Van Rensburg acabou ás mãos dos zulus. Frichard conseguiu porem depois de percorrer enormes distancias em marchas e contra-marchas e dos seus companheiros haverem sido dizimados pelas doenças e privações com alguns sobreviventes atingir Moçambique.

Em 1839 não restava de toda a caravana senão algumas mulheres e crianças esgotadas por uma existencia de misérias.

A comemorar o feito de Trichard vai ser erecto em Lourenço Marques, conforme annunciou S. Ex.ª o Presidente da Republica a quando da sua viagem, um monumento em que se recorda o esforço heroico dos pioneiros Vootrekkers. O bom acolhimento que receberam permanece ainda vivo na memoria depois dum seculo—segundo afirma o jornal sul-africano «Star».

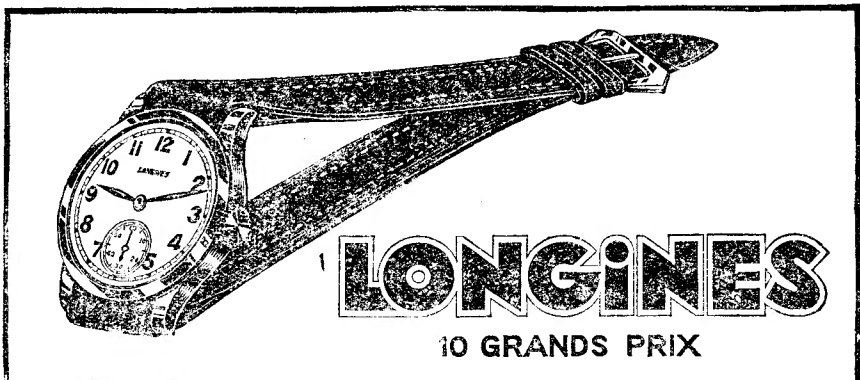
O verdadeiro grande «trekk» durou portanto de 1836 a 1848 e muito raramente a historia da humanidade teve de registar um tão tragico deslocamento de povos. Deixando tudo quanto lhes era caro, as suas casas e terras, onde seus pais e avós tinham vivido e onde repousam, após uma existencia de labor avançaram para o desconhecido em velhos carros vacilantes puxados por magros bois, não receando os embustes da floresta tropical. Apesar da fome, da sede, das privações de toda a especie, dos ataques dos negros e dos animais selvagens seguiram corajosamente na sua rota de infortunio para o norte, sempre para o norte! Ah! a miragem da liberdade!

Quem descreverá os seus sofrimentos? Muitos dos seus nomes ficaram na historia: os Pretorios, Retuf, Potgieter, Maritz. Alguns descendentes dos huguenotes que haviam emigrado para a Africa de origem francesa e valona como Joubert Delary, Giliers, Dutoit, Lefrange, Baston, Marais, Treblanche e muitos outros homens e mulheres encontraram a morte nesta tentativa de libertação, na preocupação de evitarem a supremacia do mais forte. A aragem do deserto que atravessaram levou-lhes os nomes depois de lhes ter apagado o traço das pegadas.

* * *

De todos os factos evocados a conferencia de Luiz Lupi pode ser a illustração. Bem haja quem hoje com tal probidade lembra uma pagina triste da historia do continente negro.

ALVES DE AZEVEDO



NOTÍCIAS DE ESPANHA

As relações entre a Acção Catolica e o Estado

MADRID, 13.—O Conselho de ministros que se reuniu ontem examinou a situação internacional, bem como diversos problemas relativos á defesa nacional.

O general Franco recebeu a Junta Técnica Nacional da Acção Catolica, confirmando assim as apertadas relações entre o Estado espanhol e a Igreja Catolica, podendo esta realizar a missão que lhe incumbe, com apoio total do Poder. O caudillo notou que a Acção Catolica e o Estado têm zonas de acção e um ideal comuns. Finalmente, fez votos pelo restabelecimento do Cardial Primaz.—(Havas).

NOTÍCIAS DO BRASIL

A representação brasileira na Exposição do Mundo Português

RIO DE JANEIRO, 13.—Estão a ser reunidas as peças de varia procedencia que figurarão nos pavilhões brasileiros dos centenários de Portugal. Entre elas figurarão documentos historicos, objectos artisticos, amostras da produção industrial e agricola do Brasil.

A' embaixada especial presidida pelo general Francisco José Pinto serão cedidas algumas preciosidades, que darão o maximo relevo á representação do Brasil.—(Americana).

A divida externa

RIO DE JANEIRO, 13.—A Prefeitura do Distrito Federal iniciou o pagamento da divida externa.—(A.).

A «PEDRA»

inutiliza os dentes e também dá origem á

PIORREIA



Com PARGIL

a pedra (ou tártaro) desaparece e não volta mais.

PARGIL é a saúde da bôca!

Vende-se só nas Farmácias e Drogarias.

Cartelas para 1 litro, 2450; Cartelas para 3 litros, 6100; Caixas para 8 litros, 12400.

A AGUA DE COLONIA

FLORES DO PAIZ

DE

CLAUS

E' preferida por quem aprecia os bons perfumes

A' VENDA NAS BOAS LOJAS

BEBAM BORLIDO

UM DOS MAIS CLASSIFICADOS NO CONCURSO DOS MELHORES VINHOS DE PORTUGAL

Telef. 20.825

A LUTA PARA A RECONQUISTA DA NORUEGA

A aviação britânica atacou esta manhã

as baterias tomadas pelos alemães no fiorde de Oslo



ALMIRANTE GENSOUL

Comandante da esquadra francesa do Atlântico que coopera com a Armada inglesa

GOTEBORG, 13.—Onze bombardeiros britânicos efectuaram, às sete e trinta da manhã, um violentíssimo ataque às baterias de artilharia norueguesas em poder dos alemães, no interior do fiorde de Oslo. O formidável deflagrar da explosão das bombas ouviu-se distintamente, em Stroomstad, no litoral da costa sueca, próximo da fronteira com a Noruega.—(United Press).

As perdas sofridas ontem pela aviação britânica

LONDRES, 13.—Nos ataques efectuados ontem aos objectivos militares alemães na Noruega pelas forças aéreas britânicas, os ingleses perderam oito aparelhos. Além destes, três aviões não regressaram ainda às suas bases, pelo que se julga que se tenham perdido, no mar devido ao temporal.

Um dos aviadores britânicos que tomaram parte nestes «raids» afirma que no ataque efectuado ao interior do fiorde de Christiansand dois barcos de guerra alemães que ali se encontravam sofreram grandes avarias. Acrescentou que um deles foi atingido por duas potentes bombas e começou imediatamente a inclinar a proa, enquanto de bordo se elevavam grossos rolos de fumo negro. Outro barco de guerra alemão foi também atingido em cheio por uma bomba na altura da ponte do comando, que ficou completamente destruída, assim como as baterias de artilharia da proa. Este barco, após a explosão da formidável bomba, com que foi atingido, começou a inclinar-se, fortemente, para estibordo.—(United Press).

Os ingleses ameaçam exercer represalias

LONDRES, 13.—O ministério do Ar declara ser absolutamente falsa a notícia divulgada pela agência oficial alemã, segundo a qual a aviação inglesa lançara bombas sobre uma pequena estação de caminho de ferro de Scheswing-Holstein.

No que se refere às ameaças daquela agência alemã de que a Alemanha terá à sua disposição bases, inteiramente novas para a condução da guerra aérea alemã, o ministério do Ar britânico afirma que a aviação inglesa por cada bomba alemã lançada sobre objectivos não militares da Grã-Bretanha mandará, imediatamente, lançar três sobre território alemão.—(United Press).

O comunicado alemão

BERLIM, 13.—O Alto Comando do Exército comunica: «A situação geral na Noruega radi-

cou-se durante o dia 12 de abril, depois da chegada sistemática de mais reforços. As tropas alemãs na Noruega continuaram a ampliar as regiões ocupadas, assegurando importantes pontos militares. Não se efectuaram, em ponto algum, tentativas de desembarque dos ingleses. Um ataque aéreo, na tarde do dia 12 de abril, contra Narvik, resultou sem êxito para o inimigo. Foi abatido um avião inglês.

Na região de Trondhjem, a situação continua sem alteração e decorre com tranquilidade. O alargamento das fortificações da costa continua a fazer progressos. Em Bergen os ingleses tentaram, na tarde de 12 de abril, um ataque com forças importantes. A acção da aviação alemã desenvolveu-se tão rapidamente que, conforme foi verificado até agora, foram abatidos oito aviões ingleses, um dos quais pela defesa anti-aérea. Faltam dois aviões alemães.

Um ataque aéreo efectuado no fim da tarde em várias linhas contra Stavanger resultou também sem êxito. Foi abatido um avião inimigo.

Na região de Oslo, o dia decorreu sem acções especiais de combate. As operações previstas puderam ser, sistematicamente, executadas.

No mar não houve ontem em parte alguma quaisquer acções e operações de combate dignas de menção.—(D. N. B.).

Declarações do comandante das tropas alemãs na Dinamarca

COPENHAGUE, 13.—O «Aftenbladet», de Copenhague, publica uma declaração do general Kaupisch, comandante das tropas alemãs na Dinamarca, na qual este diz:

—Pelos impressos lançados pelos aviões alemães, pelas declarações do governo alemão e de von Ribbentrop à imprensa estrangeira, o povo dinamarquês sabe porque estão na Dinamarca as tropas alemãs. Pessoalmente, já tinha a impressão de que a população dinamarquesa mostraria compreensão pela medida que foi imposta à Alemanha pelo desenvolvimento dos acontecimentos.

Exprimeu, na mesma ocasião, a sua aprovação e os seus agradecimentos pela atitude correcta e amigável com que as tropas alemãs foram acolhidas na Dinamarca. As tropas alemãs receberam ordem de dar prova da mesma disciplina e da mesma delicadeza que manifestam na sua Patria. Por esta razão, espera que, dando provas de boa vontade dos dois lados, se possam estabelecer as melhores relações mútuas enquanto as tropas alemãs forem obrigadas a estar na Dinamarca. Espera, tanto no interesse da Dinamarca como no da Alemanha, que esta estado não tenha como consequência outra medida e seja apenas de curta duração.

O general acrescentou:

—Não viemos como inimigos, e peço-vos para frisar isso, pois a Dinamarca e a Alemanha sempre viveram com relações de boa vizinhança, e esperamos que esta situação seja em breve restabelecida. As tropas alemãs vieram até vós porque as medidas franco-britânicas fizeram com que isso se tornasse numa necessidade militar. Espero que, por um entendimento mútuo, a dura necessidade se torne o mais leve possível. Lastimo sinceramente que alguns soldados dinamarqueses tenham perdido a vida ou ficado feridos no cumprimento do seu dever. Trata-se, no entanto, de um número mínimo.

Segundo relatórios e informações que lhe chegaram, durante incidentes de fronteira morreram 10 a 12 soldados dinamarqueses. Alguns ficaram feridos. Do lado alemão morreu 1 soldado e ficaram 10 feridos:

—Os soldados dinamarqueses combateram com coragem, como era seu dever. Honramos a sua memória e sentimo-nos felizes por termos conseguido entrar em contacto com o governo dinamarquês e encontrar a sua compreensão, de forma que se pôde evitar que fosse derramado sangue inutilmente. Espero—disse o general Kaupisch ao terminar—que a nossa estada forçada neste país esteja em breve terminada.—(D. N. B.).

A posição da Holanda

segundo o ministro dos Estrangeiros

ROMA, 13.—Numa declaração que fez ao correspondente da agência «Stefani», von Kleffens, ministro dos Estrangeiros da Holanda, afirmou que os Países Baixos entendem manter a mais estrita neutralidade no conflito europeu. Acrescentou que desde o mês de setembro passado, nada se descuro para garantir a defesa do país e que os holandeses se serviram de um elemento de que podem dispor mais eficazmente do que qualquer outro país: a água, que cobre, actualmente, vastas superfícies em frente das linhas e das posições militares. O ministro lembrou que, desde o princípio da guerra, os Países Baixos receberam dos beligerantes a garantia formal de que a sua neutralidade seria respeitada. Concluiu, afirmando que, em caso de ataque, «a Holanda se defenderá com a maior energia».—(Havas).

Manifestações em Bruxelas

BRUXELAS, 13.—Comentando a manifestação a favor da Grã-Bretanha e da França, o jornal «Soir» entende que ela está dentro do quadro da livre expressão dos sentimentos pessoais, reconhecido como, perfeitamente, compatível com a neutralidade oficial do governo belga.

«Não haveria razão—diz—para que aquela manifestação, aprovada por toda a população de Bruxelas, causasse emoção exagerada. Os acontecimentos, que nos dominam e esmagam, assemelham-se muito às primeiras fases da guerra de 1914-1918 para que não agitem a consciência belga. É conveniente que as altas esferas compreendam isto».—(Havas).

A situação dos checos na região dos sudetas

PARIS, 13.—A agência da imprensa checo-eslovaca anuncia que os nazis conseguiram expulsar das regiões dos sudetas os últimos checos, que eram os verdadeiros donos das terras que passaram agora para as mãos de alemães. Logo a seguir a Munich, diz—os nazis pensaram em instalar ali alemães, cabendo a escolha aos que foram repatriados dos países bálticos ou da Polónia ocupada pelos russos. Na região dos sudetas, um checo só pode ser jornalista, pois é-lhe proibido dedicar-se a qualquer negócio. Também não pode comprar terras. Foram dissolvidas todas as associações checas e os seus bens confiscados. Por outro lado, como o ensino não é gratuito, os filhos de checos pobres não podem frequentar as escolas.—(Havas).

A entrega de Petsamo aos finlandeses

MOSCOVO, 13.—A Tass informa: Em conformidade com o protocolo anexo ao tratado de paz concluído entre a Rússia e a Finlândia, os representantes especiais do comando do exército vermelho entregaram aos representantes especiais do exército finlandês Petsamo e o porto de Lina-hamari, com os edifícios, elementos da economia municipal e industrial local.—(Havas).



ALMIRANTE CARLOS

Comandante da esquadra alemã em operações nas águas da Noruega

AS 17 HORAS

Ataque a Narvik

ESTOCOLMO, 13.—Comunicam da fronteira sueco-norueguesa que esta manhã dez aviões britânicos bombardearam, energeticamente, os objectivos militares de Narvik. Parece terem sido atingidos pontos importantes, pois da fronteira sueca vê-se elevar de Narvik enormes rolos de fumo negro. Há a impressão que foi atingido um importante depósito de gasolina ou de óleos pesados.

Os aviões ingleses pertencem a um porta-aviões britânico que se encontra ao largo daquele porto, juntamente com outros barcos de guerra ingleses.—(United Press).

Movimentos de tropas alemãs

BASILEIA, 13.—Notam-se movimentos desusados de tropas alemãs ao longo da fronteira germano-suíça.—(United Press).

O PORTO pelo telefone

Barbara agressão

PORTO, 13.—Esta tarde foi barbaramente agredido, na rua das Duas Casas, o fotógrafo ambulante Amadeu Santos, de 40 anos, residente na rua Santo Isidoro. Foram seus agressores dois indivíduos, aos quais o Santos lhe tirara o retrato, e como este não tivesse ficado ao agrado dos mesmos sovaram-no de tal maneira que lhe fracturaram o crânio, pelo que o desgraçado deu entrada, no hospital da Misericórdia, em perigo de vida. Os agressores depois da proeza evadiram-se, mas esqueceram-se de levar consigo os «clichés» pelo que vai ser fácil a sua identificação.

Prisão importante

A brigada da P. I. C. prendeu Alvaro Ferreira da Silva, trabalhador, de Fonte Pedrinha, Galvão, cadastrado conhecido da polícia, acusado de furto de motores eléctricos. Numa busca efectuada no quarto onde pernoitava, foram-lhe apreendidas ferramentas para arrombamento, assim como duas sacras duplas de aço com as quais, segundo confessou, iria arrombar a prisão de Gondomar para dar fuga a um seu companheiro de nome Manuel Silva que ali está preso para averiguações de furtos idênticos.

RESTAURANTE

DO

CAMPO GRANDE

Esmerado serviço de restaurante
ABERTO ATÉ AS 2 HORAS

CYMA
Relógio de precisão sem igual

LINITA

É o único colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

METRO GOLDWYN MAYER

Comemorando o 8.º aniversário da posse da direcção da Metro Goldwyn Mayer Filmes, Lda, os empregados daquela firma distribuidora promoveram hoje uma homenagem ao sr. Lazare Leon, oferecendo-lhe uma artística pasta com guarnições de prata, patenteando-lhe o seu reconhecimento pela amizade que sempre lhes tem dispensado.

O sr. Lazare Leon agradeceu a homenagem e fez votos pelas prosperidades dos seus colaboradores.

Num local dos arredores de Lisboa efectuou-se depois um almoço de confraternização entre os empregados da Metro.

Auto-Club Medico Português

A comissão cultural do Auto Club Medico Português promove amanhã, às 10 horas, uma visita ao Castelo de S. Jorge, em que tomam parte os socios daquele clube e suas respectivas famílias. Os visitantes são aguardados à porta do castelo pelo architecto Baltazar de Castro, que os acompanhará durante a visita.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 14—S. Justino, martir. Lausperone, sai da igreja paroquial de S. José, para a de Nossa Senhora da Conceição. S. José, às 12, missa solene e festa do orago, por instrumental, orando o sr. Ferreira Governador; às 18, Te-Deum e bênção.

Conceição Nova, às 12, festa a Senhora Santana e sermão; às 19, sermão e Te-Deum.

Encarnação, às 10 e 30, festa a S. José, por musica, às 21, terço, sermão pelo sr. Setuval Ligez. Te-Deum e bênção.

AMANHÃ, às 17 e 30 ...

Sol a 5\$00, 7\$00 e 10\$00 e

Sombra a 20\$00 são os preços populares da corrida de amanhã, no Campo Pequeno, com o formidável diestro **Fernando Dominguez** e os aplaudidos cavaleiros **Simão da Veiga Jr.** e **Antonio Luiz Lopes**.

Nos Restauradores continua hoje a venda de bilhetes para a grande corrida de amanhã, no Campo Pequeno. A afluência de publico prova o interesse que o «cartel» está despertando entre os aficionados, o qual está organizado de forma a satisfazer todos os gostos.

Os admiradores do toureiro á espanhola encontrarão em **Fernando Dominguez** o toureiro que assombra pelas suas grandes faenas de capote e muleta e ainda pela sua arte esquisita e de puro estilo da escola «rondeña».

O toureiro a cavalo, uma arte muito nossa, será exibido, amanhã, por dois consagrados artistas: **Simão da Veiga Junior** e **Antonio Luiz Lopes**. O publico admirará, pois, no primeiro a graça e o movimento e no segundo o classicismo e a valentia.

Os grupos de forcado, de Lisboa e de Evora pegarão em rija competencia.

TRINDADE Amanhã—domingo
matiné e soirée
O melhor filme de arrojado, audácia, valentia, justiça e amor, em 30 partes
O CAVALIRO FANTASMA
PREÇOS POPULARÍSSIMOS

São Luiz
Duas cidades
com Ronald Colman, Elizabeth Allan e Reginald Owen

ODEON A's 21 e 15
Tel. 2 6283
PALACIO A's 21 e 30
Tel. 4 7163
TERRA DE ANGUSTIA
com Gabriel Garrio, Léon Mathot e Junie Astor

REX Engano nupcial
Andam canções no ar
Preços desde: «Matinée» 1925, Noite 1880 excepto domingos e feriados.
Tel. 2 9656
A's 21 e 15

TEATROS E CINEMAS

Atras do reposteiro

A Companhia Teatral Portuguesa faz depois de amanhã, no Avenida, a reposição da peça de Maximo Portugal, «O Sacrificado», para uma serie de representações, a preços populares. Hoje e amanhã terminam ali os espectáculos da peça de Ramada Curto, «Colombina e o telefone».

—Está a cargo da «costumieira» D. Isaura Paiva o guarda-roupa, com inumeros grupos de fantasia, da revista que vai apresentar-se no Coliseu, intitulada «Retalhos e Recortes», cujo poema está a ser ensaiado pelo actor Jorge Grava.

—Tendo terminado o seu primeiro mês de contrato chegaram ontem, a Lisboa os artistas da companhia Maria Matos.

—O protagonista da peça «Para cá do Marão...», em ensaios no Gimnasio, vai ser interpretado pelo actor Alves da Cunha. A estreia desta peça deve efectuar-se no Porto.

—Os cenários que vão ilustrar os oito quadros da opereta «A Morgadinha de Valflôr» são de varios artistas, distinguindo-se dentre eles José Mergulhão, Pinto de Campos, Hernani Martins e Reinaldo Martins. A estreia desta peça continua marcada para a proxima quinta-feira, no Variedades.

—De regresso de Madrid, onde esteve alguns dias e onde foi recebido carinhosamente, voltou a assumir a presidencia da Sociedade de Autores e Compositores Teatraes o escritor Felix Bermudes.

—E' hoje, á noite, com o programa que já publicámos, que se realiza no «Retiro da Severa» a festa de homenagem ao antigo casapiano sr. João Ferreira da Silva.

—A Companhia Portuguesa de Revistas está a percorrer, no Minho, os teatros de Braga, Guimarães e Viana do Castelo, iniciando depois o seu regresso a Lisboa.

—Os escritores Antonio Boto, Abreu e Sousa e Xavier de Magalhães estão a concluir a peça «O café da Brasileira», adaptação duma obra argentina para ser entregue á companhia do Apolo, na proxima semana.

—A companhia «Teatro Historico», sob direcção do actor Joaquim Miranda, tem já concluidos os ensaios das peças do seu repertorio, para uma «tournee» á provincia: «D. Afonso, o Conquistador», «Aljubarrota» e «1640».

—A companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha termina na proxima terça-feira a sua actual temporada no Gimnasio, seguindo na quarta-feira para o Porto, onde vai, a partir de quinta-feira, fazer uma nova serie de espectáculos no Sá da Bandeira. A peça de estreia é «Ternura», de Henry Batallie.

—Bastante doente regressou a Lisboa o actor Aurelio Ribeiro, da companhia Maria Matos.

—Vai ingressar na companhia do Avenida o actor Alfredo Pereira.

—O escritor Mario Marques leu ontem ao empresario Antonio de Macedo a peça «A primeira legião», de que é tradutor com Erico Braga.

—No Olimpia Club realiza-se esta noite uma festa em que tomam parte as artistas Hermanas Montenegro, Marietinha e Celia Gomez.

«Uma mulher que não vence»
no Eden

Partindo do titulo a obra está certa, embora, por vezes, seja mais literaria do que cinematografica. De resto, o filme tem um sabor muito francês. O entreccho, que não é novo, está todavia, tratado com aspectos inéditos. Assenta fundamentealmente, sobre a amizade fraternal de quatro homens a quem um dia, inesperadamente, saiu a sorte grande.

O recurso ao extraordinario é um pouco fraco, mas o ponto de partida foi encontrado para o autor demonstrar que a vida é mais complicada, emmaranhada, do que os designios dos homens. Cada um tem de seguir um destino diferente, e não ha amizade, por mais pura que seja, que as circunstancias não destruam. E ha ainda uma razão mais forte para separar os quatro amigos—a mulher, no que ela tem de eterno feminino, «coquette», ambiciosa, voluptuosa e cruel. Do grupo que sonhava uma especie de falansterio ficam, apenas, dois, que se odeiam, separados pelo vulto tentador de Viviane Romance. Claro que o realizador salva os dois ultimos protagonistas, tornando-os mais fortes que a mulher. Mas não se acredita, embora seja possivel, como de resto tudo neste mundo. A fotografia é excelente, e o desempenho brilhante. Além de Viviane Romance, com a sua sensualidade embriagante, Jean Gabin muito característico no seu tipo.

Complementos extraordinarios. O «Pato enfeitado», de Walt Disney, é um poema e uma «feerie», e o do comentario sobre inventores amadores, um das melhores curiosidades que tem aparecido no «cinema» (For 40)

25 partes de aventuras, hoje no Coliseu
com a estreia do colossal filme: «A
Ilha Selvagem». A «matinée»
de amanhã

E' um filme de grande espectáculo, com as suas 25 partes cheias de imprevistas aventuras «A Ilha Selvagem» que se estreia esta noite no Coliseu e que todo o publico tem esperado ansiosamente, com justissima razão. Interpretes: Herman Brix, Mola, Monte Blue e Jill Martin. Tema: a assombrosa revelação dos misterios de uma ilha ignorada. Um enredo que começa por interessar e acaba por nos prender e um indescritivel entusiasmo. Preços baratissimos. Amanhã: 1.ª «matinée», com entrada gratuita ás crianças até 10 anos, acompanhados por suas familias.

CARTEIRA

Perdeu-se do Rossio á Rua Heliodoro Salgado, n.º 75, 3.º, direito, tendo um decimo n.º 10.348, para a lotaria de hoje. Pede-se a quem a encontrou a fineza de a enviar para a referida morada.



CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Tempos modernos».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Colombina e o telefone».
GIMNASIO—A's 21 e 45—«Um homem ás direitas».
APOLO—A's 21 e 45—«A abelha-mestra».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Ora vai tu!».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 20 e 45.
CONDES—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CINEARTE—A's 20 e 45.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
LY—A's 21.
PARIS—A's 20 e 45.
ROYAL—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE A's 21 e 45—HOJE

O EXITO DOS EXITOS

TEMPOS MODERNOS

Peça em 3 actos e 1 quadro de Olga Alves Guerra, posta em cena por Amélia Rey Colaço

AVENIDA

Hoje e Amanhã: (Matinée e Soirée)
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
da obra de Ramada Curto

A PREÇOS POPULARES
Colombina e o Telefone

2.ª feira, 15: renosção da peça original de Maximo Portugal

O SACRIFICADO

A preços populares

MARIA VICTORIA

Hoje: A's 20,45 e 22,45 horas
A revista unica, das grandes
multidões

ORA VAI TU!

com CARMENCITA AUBERT, ALVARO PEREIRA no «compere» e a grande atracção do Fado ERICILIA COSTA
Amanhã: «Matinée» e duas sessões

GIMNASIO

Hoje—A's 21 e 45 horas
Outro grandioso exito da Comp.ª Berta de Bivar-Alves da Cunha.

Um homem ás direitas

com Alves da Cunha no protagonista e um grande conjunto com Berta de Bivar, Grêmida de Oliveira, Hortense Luz, Madalena Sotto, Gil Ferreira, Luiz Campos e Luiz Filipe
Amanhã: «matinée» e «soirée»

TRINDADE

HOJE, sábado,
às 21,45 horas
UNICO CONCERTO EXTRAORDINARIO
da eminente diva
internacional
criadora e protagonista do esp. «aculo»
CONCHITA BAS
«MELODIAS DO MUNDO»

APOLO A's 21 e 45 horas

A Abelha Mestra

com Aura Abranches na protagonista
Amanhã: «Matinée» e «Soirée»

EDEN Uma mulher
que não vence

um filme de DUVIVIER, com
Viviane Romance, Jean Gabin e Charles Vanel

A's 21 e 30
Tel. 2 0768

CAPITOLIO Tenorio á força

Almas em perigo

Preços: 7491 A's 21 e 15

CINEARTE O homem com
mascara de ferro

O rapaz do elefante

R. Vasco da Gama
Tel. 6646 A's 20 e 45

CASINO ESTORIL PORQUE BATES CORAÇÃO

com Danielle Darrieux

TIVOLI A's 21 e 30
TELEF. 5 0595
A MALDIÇÃO DA INDIA
dir.ção de Clarence Brown com MYRNA LOY, TIRONE POWER e GEORGE BRENT

CONDES ESTREIA
Uma noite em Veneza
com Albert Prajean e Elvira Popesco
A's 21 e 30
Tel. 2 2523

TERRASSE Tarzan encontra um filho
ROSALIE
Tel. 2 9017—A's 21 e 10

PARIS Pigmalião
Guarda de honra
Tel. 2 2230 A's 21

POLITEAMA A's 21 e 30
Tel. 26305
PARAISO INFERNAL
com Cary Grant, Jean Arthur e Richard Barthelmess

CENTRAL A's 21 e 15
Tel. 24381
Gente nova (crime)
A noiva de meu pai
Preços unicos: Dia: 850 Noite: 1200

LYS Tarzan encontra um filho
ROSALIE
Tel. 48560
A's 21

ROYAL As 4 penas brancas
Nada é sagrado
Tel. 45037
A's 21 e 15

Publicações

«Codigo de Processo Civil Anotado», pelo dr. Palma Carlos

A «Procural» começou a editar, em tomos, o «Codigo de Processo Civil», anotado pelo sr. dr. Adelino de Palma Carlos.

Trata-se duma obra de caracter essencialmente pratico. O autor fará o estudo metódico das disposições da nova lei processual, analisando as suas fontes e as correntes jurisprudenciais e doutrinares que concorreram para a sua formação. Resolverá também as duvidas que surgem na applicação do Codigo.

Como a obra será publicada em tomos, ir-se-á dando conta, nela, das decisões que forem sendo proferidas pelos tribunais e que sejam de interesse para a solução dos problemas de processo.

As anotações serão, de preferencia, feitas artigo a artigo; mas como ha dispersas, feitas artigo a artigo, disposições referentes á mesma materia, sempre que esse facto se verificar proceder-se-á á anotação delas, em globo, de forma a que se fiquem logo conhecendo, a proposito de cada assunto, todas as hipoteses que podem surgir e as suas soluções legais.

O 1.º tomo, já publicado, corresponde inteiramente aos propósitos da «Procural», e justifica o alto conceito em que é tido o sr. dr. Adelino de Palma Carlos.

A LUTA CONTRA OS ESPECULADORES

O official encarregado dos Serviços de Fiscalização contra Aquecimentos e Especulação esteve a ouvir largamente os gerentes das fabricas de papel acerca das actuais condições de fabrico daquele artigo e do custo sempre crescente das materias primas vindas do estrangeiro.

—A fiscalização tem continuado a exercer-se, em especial sobre artigos de drogaria, generos, commercio dos residuos de papel, etc.

—São bastantes as autuações que têm sido levantadas nestes ultimos dias. A sua percentagem sobre as averiguações feitas tem aumentado sensivelmente. Foram autuados quinze commerciantes de residuos de papel por especulação nesse commercio. O preço destes residuos, de largo emprego na fabricação de papeis de embrulho e papelão, baixou ultimamente e a Policia espera por isso não ter de proceder contra os especuladores com maior energia.

—Vão ser enviados para o T. M. E. outros processos referentes a 4 proprietarios de talhos, todos por terem vendido determinadas qualidades de carne por preço superior ao que está estabelecido.

Foram também autuados uma firma da rua de Betsga, por vender toucinho para venda a retalho a um preço manifestamente exagerado, e o proprietario duma mercearia da rua Conde Redondo por especulação na venda de folhas de lixa.

Vai ser também enviado ao T. M. E. um processo referente a uma importante montagem de Moura e morador em Lisboa.

Noticias da Murtosa

MURTOSA, 8.—Tomou posse a nova Junta de Turismo da Torreira, deste concelho, a que preside o sr. padre Miguel da Silva Henriques Barbosa. Foi nomeado administrador delegado da mesma o vogal sr. Henrique Afonso de Oliveira Valente.

O presidente da Camara Municipal, sr. dr. Apolinario da Silva Portugal, convidou aquele organismo para uma reunião, que se realiza num dos proximos dias, a-fim de serem estudados varios assuntos que se prendem com o progresso e desenvolvimento da praia da Torreira, entre eles os primeiros preparativos para a elaboração do programa dos tradicionais festejos de S. Paio da Torreira.

O «Diário de Lisboa» vende-se em Tavira na casa José Maria dos Santos.

IMPOSTOS MUNICIPAIS

VILA FRANCA DE XIRA, 11.—O commercio deste concelho, que ainda está a sofrer os efeitos do grande temporal que este ano, pela terceira vez, inundou o campo, sofreu mais um rude golpe.

A Camara Municipal, que todos os anos costuma avisar os contribuintes para que até determinado dia paguem as contribuições e outras licenças, sob pena de multa, não mandou, desta vez, avisar os interessados, mas sim, proceder á cobrança coerciva.

O numero de multados é de cerca de 300.

MATADOURO FOOTBALL CLUB

O nucleo de beneficencia do Matadouro Football Club promove hoje mais uma interessante festa, que deve decorrer no meio da maior animação.

Tauromaquia

Feira de Sevilha

Por informação directamente recebida da empresa Pagés, que também explora a praça de touros de Sevilha, confirma-se o cartaz que damos das três corridas da Feira, nos dias 18, 19 e 20 do corrente com Ortega, Pascual Marquez, Juanito Belmonte e «Manolete» e esclarece-se que a novilhada de domingo, 21, será com Rafael Ortega «Gallito», Pepe Luiz Vasquez e Raquito Casado.

Os touros serão de Clemente Tassara, de Villamarta e de Miura, e os novillos de Villamarta.

Madrid, Barcelona e Valencia

Merecem registo as ultimas corridas de Madrid e Barcelona, e a novilhada de Valencia. Na primeira, os Saltillos, mansos e difíceis, espalharam o pânico entre os toureiros, mas os matadores — Marcial, Villalta, que reapareceu com o mesmo nome, e Curro Caro, foram aplaudidos; o mesmo acontecendo em Barcelona, com touros bravos de D. Carmen, a Ortega, Belmonte e «Manolete», cortando este orelhas. A novilhada de Valencia foi mais um grande exito para Pepe Luiz que toureou por «naturales» e cortou orelhas, com o publico de pé em ovações intermináveis. Yoni também foi ovacionado.

Ofertas ao museu

O Museu organizado pela actual direcção da Empresa Tauromaquica Lisbonense acaba de ser enriquecido com um magnifico retrato a oleo, em tamanho natural, do falecido cavaleiro tauromaquico Fernando de Oliveira, oferta do accionista da mesma empresa sr. José Mayer.

Também o nosso amigo sr. João Batalha Manzoni de Sequeira ofereceu duas cartas datadas de 1891, muito interessantes, sendo uma do architecto Brizard, encarregado da construção da praça do Campo Pequeno, convidando o seu falecido avô, sr. João Cipriano Rodrigues Batalha, que em vida foi o primeiro director da Empresa Tauromaquica Lisbonense, a assistir ao lançamento da primeira pedra para a construção de tão majestoso edificio. João Cipriano Batalha foi quem organizou as primeiras quatro corridas de touros que se realizaram no Campo Pequeno, e mais tarde arrendatário da referida Empresa.

Restaurante Novas Velhas

Praça da Alegria n.º 19

Optimo serviço de restaurante, á la carte e mesa redonda. Recebem-se comensales. Preços muito economicos.

Parque Palace Pensão

Telefone 5 0813 e 4 6780

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Seleção rigorosa.

CRISE



—E' o que te digo. Quere a gente beber uma Cerveja Cristal e não ha cheta.

Virginia Amelia da Silva FALECEU

Felicidade da Silva Simões e seu marido Bernardino Simões, Cassiano Baptista da Silva e sua filha, Caetana da Silva Pomar e seus filhos, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Avenida João Crisostomo, 98, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

As nossas fazendas....
os nossos fatos
DAR-LHE-ÃO OTIMISMO

Além de possuímos um grande sortido dos mais modernos padrões de fazendas, o corte dos nossos fatos é impecável. Concedemos facilidades de pagamento. Experimente vestir-se nos

ARMAZENS
IMPERIUM
DEPÓSITO DE LANIFÍCIOS

Rua de Santa Justa, 93, 2.º — Lisboa — Tel. 2 5827



HAVAS

LEILÃO

de BOAS MOBILIAS E ADORNOS

Rua Actor Taborda, 37, 3.º, Esq.
(Junto ao Maladouro)

Amanhã, ás 14 e
ás 21 horas

Por retirada da Ex.^{ma} locataria para o Brasil, vender-se-á pelas maiores ofertas todo o bom recheio que guarnece a esplendida habitação, constando de:

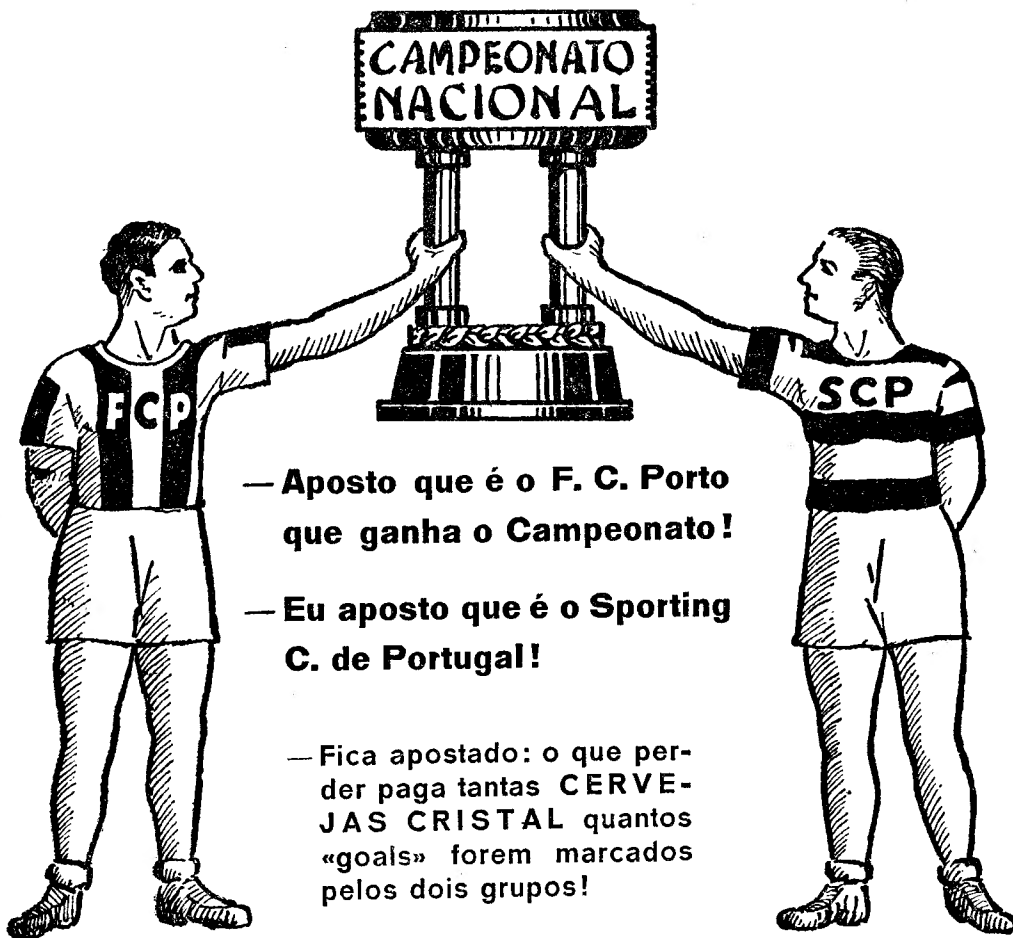
Mobilia de escritorio de torcidos e tremidos de pau santo autentico. Sala de visitas em nogueira estofada a seda, estalão Luiz XV. Bonita mobilia de quarto para casal contraplacada com «chifonier» 8 peças. Ditas em madeira do Brasil de optima fabricação. Jogo de maples em pele, «Fauteuils» em pele e veludo. «Carpettes». Rica mobilia de sala de jantar com cristaleira em nogueira pulida modelo original. Bom aparelho de T. S. F. Candeeiros. Serviços de jantar e almoço em finas porcelanas estrangeiras. Pratas trabalhadas. Roupas em linho. Esquentador automatico T. A. G. com chuveiro, Banheira de ferro esmaltado. Fogão circular, trem de cozinha, divãs, passadeira, etc.

A liquidação desta almoceda é feita sob a

Direcção de Jayme Silva

Pregociro Augusto Mesquita

SPORTING ou F. C. do PORTO?...



—Aposto que é o F. C. Porto que ganha o Campeonato!

—Eu aposto que é o Sporting C. de Portugal!

—Fica apostado: o que perder paga tantas CERVEJAS CRISTAL quantos «goals» forem marcados pelos dois grupos!

Conferencias

O estilo e os estilos na musica

Na Universidade Popular Portuguesa, onde se tem realizado este ciclo de conferencias, deu anteontem a sr.^a D. Francine Benoit a sua 5.^a lição, subordinada ao tema «Contribuição do Pateico, do Poetico e do Lirico nos Estilos», sendo ouvida e apreciada por uma assistencia numerosissima e muito selecta.

A illustre professora, que estuda profundamente os assuntos que versa ou se propõe divulgar, dissertou com notavel proficiencia e sempre crescente interesse dos ouvintes, sobre a materia, dando ensinamentos proveitosissimos e que pena é, como já tive occasião de salientar nestas columnas, não possam ter ainda maior expansão, para, dentro do seu proposito, mais contribuir para o desenvolvimento dos conhecimentos musicais e das influencias que os autores sentiram ao escreverem as suas obras, e, portanto, para a cultura geral.

Não é tarefa ao alcance de qualquer analisar e explicar as diferenças dos estilos, de forma assimilavel para quem não seja largamente versado nas subtilidades musicais e como é que uma frase ou um grupeto traduz um estilo determinado ou dá ideia duma tendencia interior, revelada em sons.

A conferencista, porém, significando embora a dificuldade, por vezes, de dissociar a interferencia de estilos numa mesma composição, foi admiravel de justa nas suas apreciações, sempre compreensíveis mesmo para os menos versados, e muito contribuindo para isso as oportunas exemplificações feitas por ela propria e pelas suas distintas colaboradoras.

Estas foram as jovens pianistas Maria da Graça, Amado da Cunha e Maria Vitoria Pacheco Quintas, e a cantora Stella Tavares, as quais já têm intervindo noutras lições e que novamente contribuíram com o seu talento para o realce das interpretações que lhes couberam agora.

Não pode esquecer-se a delicada expressão com que a primeira executou o «Preludio», em fá maior, de Chopin e algumas das «Cenas infantis», de Schumann, das quais podem destacar-se «De países e gente longinqua» e «Quasi seria demais», em que a sua rara sensibilidade artistica teve preciosa exteriorização. E' pianista de futuro.

Também a sua colega Maria Vitoria Pacheco Quintas salientou mais uma vez os seus apreciaveis recursos em trechos de Debussy, de que «La Sérénade interrompue» merece referencia especial.

E a cantora Stella Tavares, dentro do seu estilo primoroso e com emissão e expressão admiravelmente adaptadas ao sentido das peças, na sua formação literaria e musical, prendeu a assistencia na «Aria de Lia» (le l'Enfant Prodigue) e em «Fantoques» de Debussy, e nos numeros de Moussorgski «Sans Soleil», acompanhada a piano por Armando José Fernandes, sendo muito intensa a impressão de arte que nos deixou.

No final, a distinta professora Francine Benoit foi demoradamente ovacionada, com as suas colaboradoras.

A. J. P.

A venda do emblema da A. N. T.

realiza-se no dia 30 de abril

Ha doze anos, um grupo de dedicadas senhoras da nossa melhor sociedade decidiu correr as ruas da cidade, de porta em porta, por casa de pessoas amigas e de desconhecidos, angariando fundos que lhes permitiram levar a efeito a construção do belo «Pavilhão das Senhoras de Caridade» do Sanatorio Popular de Lisboa, no Lumiar.

Devidamente apetrechados pela A. N. T., foi esse pavilhão inaugurado em 1932, com a presença do sr. Presidente da Republica e do sr. Cardial Patriarca, ficando assim aumentada a lotação do sanatorio com mais 48 leitos.

De então para cá, essas senhoras têm tomado a seu cargo a organização da venda do emblema em Lisboa, durante a «Semana da Tuberculose», com o fim de auxiliarem a manutenção do melhor sanatorio de planície que a A. N. T. possui.

«E' possível—diz uma circular agora distribuída—que algumas de nós sintam já cansaço; mas isso não quer dizer esmorecimento, porque o nosso entusiasmo é sempre o mesmo, fiadas no preceito de que «dar aos pobres é emprestar a Deus».

«Precisamos, porém—acrescenta ainda—da colaboração de todos».

Para tal realizou-se na sede daquela prestimosa instituição uma reunião de senhoras, que foi concorridissima. Ficou resolvido efectuar o pedimento, em toda a cidade, no proximo dia 30 do corrente.



BORGES
É UMA MARCA DE
PORTO
INCONFUNDIVEL

LIVROS NOVOS

«O Martirio da Finlândia», de Amadeu de Freitas.

Amadeu de Freitas, jornalista audacioso, deu-nos agora, num belo livro de reportagem directa, as suas impressões da guerra russo-finlandesa. A vertigem dos telegramas, redigidos nos campos de batalha para o «Seculo», sucedeu a cronica serena, em que as impressões melhor se ajustam, as linhas das perspectivas se definem mais nitidamente, e se recorda numa visão heroica, dramatica, o que foi essa luta tremenda, em que um pequeno povo pôs em cheque o brutal imperialismo russo, escrevendo a sangue uma das mais belas paginas da historia da Europa.

Amadeu de Freitas foi o unico jornalista português que assistiu ao drama. Percorreu a Finlândia de norte a sul, desde a fronteira sueca até Helsinquia, e depois a Viborg, bastião da linha Mannerheim. As suas qualidades de escritor, a sua emoção tão funda e generosa vibram nesta obra, que foi inteiramente escrita debaixo de fogo. Amadeu de Freitas, mesmo com perigo de vida, não perdeu uma oportunidade para se documentar. Tomou também parte nessa epopeia e descreve-a, com arrebatamento, empolgando-nos pela visão admiravel, forte e dramatica.

«Sombras e Clarões», de Ludovina Frias de Matos.

Um livro de mulher? Não, o livro duma alma, doloridamente feminina, para quem a vida é, talvez, um livro exaustivo de interesse e de emoção. Ludovina Frias de Matos não é uma poetisa que vibre na febre adolescente dos sonhos e das quimeras. Isto, porém, não significa que a sua lira seja triste, ou pessimista. Antes tem serenidade, austeridade, até mesmo grandeza. A forma que lhe é mais cara é o soneto, perfeito, cinzelado como um marmore, como que respirando a eternidade da materia e dos conceitos. Todas as suas composições são muito intimas, dir-se-ia sentidas, não com trazo das lagrimas, mas com a resignação doce e serena para quem a vida, não comportando mais, é a sombra passageira e real da morte. Leia-se, por exemplo:

Ludovina F. de Matos

HAYAS



VALREX
O MAIS MODERNO
ESMALTE SINTÉTICO
60 CÔRES

VALENTINE
SOC GILLCAR, LTDA
Rua Nova do Almada, 81, 2.^a
Telef 24504 LISBOA

LUCRE, ACERTE, ATINE, PINTANDO COM VALENTINE

O' alma triste, ó alma soluçante,
toda feita de amor e de clemencia!
Que viste sobre a terra delirante
na sombria passagem da existencia?

Há como que um sabor anterior nesta «Ascensão» de tão fina amargura, e de tão delicada comoção.

«Sombras e Clarões» marca, na obra da autora, um ponto alto de beleza, uma chama inapagavel que rutila, como uma estrela no lirismo saudosista.

(Livreria Civilização).

«Demain il fera jour», de Lucien Graux.

E' o primeiro livro de poemas, que sai a lume, em França, depois da guerra, tendo como tema a guerra—pelo menos o primeiro que nos chega á mão. O titulo é dum admiravel simbolismo: «Demain il fera jour». O dr. Lucien Graux, medico militar, na outra guerra, ofereceu o seu livro ao general Gamelin, «qui par sa science militaire, sa lucide intelligence, sa volonté de vaincre, nous conduira à la victoire».

Que arda a chama invencível! O autor é, na mais alta expressão da palavra, um poeta, cheio de idealismo, de abnegação patriótica, e de exaltação humana. A sua lira tem, por vezes, acentos belicosos, timbres vigorosos, como que metalizados numa marcha de guerra, mas outras, extraindo-se da sua propria condição, como que irradiam, espiritualmente, procurando os símbolos eternos da justiça e da verdade. A «Chute de Versovie» é um admiravel poema, onde os versos cantam vibrantes. Descreve-nos depois Paris, cidade sem crianças, as rondas nocturnas das patrulhas na frente, e dedica a Portugal uma das suas mais inspiradas composições: «Une nuit près des tombeaux de Batalha». Não é sem emoção que a lemos, pelo que traduz de simpatia e de respeito pela nossa terra.

«Guerra!...», de Armando Pascoa.

Eis um livro de flagrante actualidade, que nos dá um quadro precioso das tragicas realidades da hora presente.

O sr. capitão Armando Pascoa pode considerar-se um escritor de guerra. A sua profissão, a sua cultura, a sua visão dos acontecimentos e o seu conhecimento da historia fazem com que este livro brilhante, sob todos os seus multiplos aspectos, se possa considerar uma obra essencial, mesmo indispensavel, para o conhecimento das causas e efeitos da tremenda convulsão em que a Europa está mergulhada.

O livro «Guerra!...» tem como sub-titulo «De quem a culpa?». Partindo desta interrogativa, o capitão Armando Pascoa fala-nos da paz e da guerra, num capitulo viril, de lucida análise; depois da psicologia do conflito actual, com aspectos de raciocinio de viva penetração, aborda, seguidamente, a estrategia politica e a estrategia economica, intimamente ligadas; para nos falar no capitulo seguinte dos exercitos, e terminar com uma dezena de paginas admiraveis que tem como titulo «Onda vermelha».

Através deste belo livro sente-se a solida cultura literaria do autor. Numa palavra, um tecnico militar e um verdadeiro escritor, de expressão forte. (Edição da Revista de Infantaria).

Vida musical

Concerto de piano

Mais uma vez Varela Cid recorreu ao confortavel Tivoli para se apresentar a um publico numeroso e selecto num programa de respeito.

Mozart, a Fantasia em ré, um pouco arrastada, Beethoven, a Sonata em dó op. 53, tocada com excessiva rapidez no conjunto, o que lhe deu um certo atabalhoamento, agradaram-nos menos do que o Improviso op. 90 n.º 4 de Schubert, a «Arabesque» de Schumann, e sobretudo a «Berceuse» de Chopin, em que a grande tecnica bem lançada que Varela Cid trouxe de Paris ha anos atrás realizou os melhores efeitos de sonoridade, ao mesmo tempo leve e avulhada. Foi pena que lhe faltasse na maneira de dizer a «Berceuse» um pouco da ideal simplicidade.

Um dos maiores merecimentos de Varela Cid foi dar-nos uma Sonata do malogrado compositor Lima Fragoso. E' uma obra massiva, resente-se de um fim de romantismo sobrecarregado de notas, mas é calorosa, tem estrutura, e contem promessas bastante grandes para que a audição seja completamente justificada. A interpretação teve rasgo e brilhantismo. Porque não deu Varela Cid o mesmo calor, a mesma sensação de liberdade á Sonata de Beethoven? Ela require condições de concertista largamente experimentado, e o seu estilo é mais exigente, claro é, do que a escrita de Lima Fragoso; mas Varela Cid é um pianista de categoria; é como tal que fazemos estes reparos ao seu trabalho.

Ouvimos-lhe ainda, além de outras conhecidas peças de Chopin e de Debussy, dois pequenos Preludios descritivos, delicados e jeitosos, de Palmgren, tocados com muito encanto.

Concertos historicos

Prosseguindo nos seus propositos, a sr.^a D. Ema Romero Santos Fonseca da Camara Reis trouxe para a Academia dos Amadores o V Concerto Historico de musica vocal, com um programa destinado a mostrar-nos o aparecimento e a evolução da polifonia, do IX ao ao XIII seculos.

A orientação do programa e as respectivas notas explicativas devem-se ao professor Angédec Gastoné, uma sumidade na materia. O texto das notas foi lido pelo dr. Camara Reis, como veio, em francês; é pena que não pudessem ser traduzidos, (o assunto não é muito familiar ao publico), o que realmente não era facil.

O inegavel interesse historico é duplicado pela qualidade, pelo sabor original para os nossos ouvidos do seculo XX, dessa musica, primeiro a duas vozes, depois a três, com discreto redobramento de instrumentos solistas, por vezes, ou um acompanhamento timido;—mas a maneira de tratar a sobreposição das vozes, assim rudimentar como se apresenta em relação ao desenvolvimento que a polifonia atingiu nos seculos XV e XVI, tem timbres especiais que renovam o interesse do rico fundo melodico, quer gregoriano erudito, quer derivado popular.

Muitos dos componentes do pequeno coro têm qualidades para dar a este genero de musica a sobriedade e a sensibilidade castigada que require. As exigencias tecnicas tão bastante melindrosas, contudo a execução do programa, de um modo geral, prestou um bom serviço a este concerto historico. Os elementos principais foram, além da organizadora, as sr.^{as} D. Olga Violante, D. Maria Justina Pereira, D. Vitoria Lopes da Silva, e os srs. Raul Santos, Sebastião Cardoso e Antonio Pacheco. A melhor recompensa deve ter sido o interesse que esta musica, admiravel mas remota, soube despertar no publico.

FRANCINE BENOIT

Conchita Bas no Trindade

Lisboa vai ter occasião de apreciar, hoje, no Trindade, em concerto unico, uma das mais eminentes artistas liricas da actualidade, Conchita Bas, a criadora e protagonista do espectáculo internacional, «Melodias do Mundo», em que apresenta uma selecção de romanzas de varias operas e outras de consagrados autores. Conchita Bas foi a sensação maxima da passada temporada lirica em Espanha e em outros países, onde os mais eminentes criticos a consideram a unica detentora dos trofeus de gloria de Maria Barrientos, Totti del Monte e outras grandes divas. A noite de hoje, no Trindade, que é dedicada á officialidade e guarnição da esquadra espanhola e á colonia do país vizinho, revestiu um caracter de gala e entusiasmo.

VASOS OLARIA ADAO
Tel. 4 5361 Campolide
CAMBIO

CHEQUE	SORRÊ	Compra	Venda
Londres		101\$80,0	103\$30,0
New-York		29\$15,0	29\$57,0
Paris		\$57,8	\$58,7
Berlim		11\$71,3	11\$88,7
Madrid			
Amsterdam		15\$46,8	15\$70,0
Bruxelas		4\$90,0	4\$98,0
Roma		1\$47,0	1\$49,5
Zurich		6\$53,3	6\$63,2
Rio de Janeiro			1\$55,0
Moeda ouro			

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria do Carmo da Cunha Corrêa de Sampaio, D. Maria Isabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha, D. Maria Antonia Perestrelo Guimarães de Castro, D. Maria Luísa Nunes Coelho, D. Maria Izabel Perestrelo de Matos de Figueiredo Cabral, D. Maria Luísa Soares Mendes da Fonseca e D. Maria Manuela de Carvalho Martins.

CASAMENTOS

Na igreja de S. Mamede realizou-se o casamento da sr.^a D. Maria do Carmo Jordão da Silva Dias, gentilíssima filha da sr.^a D. Sofia Jordão da Silva Dias e do sr. tenente-coronel José do Carmo da Silva Dias, com o sr. dr. Antonio Rasgado Rodrigues, filho da sr.^a D. Maria Pereira dos Santos e do sr. Antonio Rodrigues da Silva, já falecido.

Serviram de padrinhos por parte da noiva seus pais, e por parte do noivo o sr. dr. Elísio de Matos e esposa.

Celebrou o casamento religioso monsenhor Fonseca Soares, parente do noivo, pároco da freguesia do Santíssimo Sacramento, do Porto.

—Pela sr.^a D. Maria de Sande Mexia Aires de Campos (Amcal) foi pedida em casamento para seu neto Francisco Maria de Sande Mexia Aires de Campos Mendes Moreira a sr.^a D. Maria José Vieira da Silva de Figueiredo Campos, gentilíssima filha da sr.^a D. Claudina Vieira da Silva de F. Campos e do coronel do Estado Maior sr. Mario de Figueiredo Campos. O casamento realiza-se em breve.

NA COSTA DO SOL

No Casino Estoril, realiza-se esta noite um grandioso baile de gala, em honra da esquadra espanhola, que está de visita oficial a Portugal, com a assistência de ministro da Marinha e do embaixador de Espanha. Amanhã de tarde, haverá «chá dansante» e à noite «jantar concertado» seguido de baile, e sessões de cinema, com programas diversos. A noite de hoje e o dia de amanhã, no Casino Estoril, vão decerto marcar pela animação e pela elegância.

NO CLUB BRASILEIRO

No próximo domingo, haverá de tarde nas salas do Club Brasileiro, o costumeado «chá», seguido de dança, que será abrilhantado por uma eximia orquestra de «jazz-banda». Pelo êxito que estas festas têm obtido, é de prever que na tarde de domingo próximo o Club Brasileiro seja elegantemente concorrido.

DOENTES

Encontra-se em franca convalescença da melindrosa operação a que se sujeitou no Hospital de Luanda, a professora do liceu daquela cidade sr.^a D. Judite Furtado Coelho.

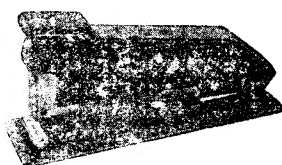


UMA DEMORA NUMA PINTURA NECESSÁRIA SAI CARA

Pintar com regularidade representa economia indiscutível. As Tintas Du Pont protegem ao máximo e são sempre atraentes. Em todas as modalidades do seu fabrico, estas tintas estão sujeitas a controle químico rigorosamente científico. Para cada aplicação há uma tinta Du Pont apropriada.



BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-133—LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216—PORTO



«BOSTITCH»

A MAQUINA DE AGRAFAR

DE REPUTAÇÃO MUNDIAL

não receia confronto, quer pelas suas linhas, quer pela sua robustez.

(2 ANOS DE GARANTIA)

DIVERSOS MODELOS, para todos os fins

Demonstra, sem qualquer compromisso de compra os

Representantes exclusivos para Portugal

MANUEL FERNANDES GARCIA, L.D.A

Telef. 26952

R. DA PRATA, 59, 2.

LISBOA

«ITALIA»

Società Anonima di Navigazione

Linha da America do Sul

Para GENOVA, NAPOLES e TRIESTE

em 15 do corrente o paquete Italiano

«NEPTUNIA»

Para BARCELONA e GENOVA

em 8 de Maio o paquete Italiano

«CONTE GRANDE»

Para PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENO AIRES

em 5 de Maio o paquete Italiano

«VULCANIA»

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

em 24 de Maio o paquete Italiano

«CONTE GRANDE»

Para passagens e todos os esclarecimentos tratar com

OS AGENTES

LISBOA

Agencia Comercial e Maritima, L.^a

Rua do Alecrim, 45

Telef. 2 8079

End. Teleg. ACOMAR

PORTO

J. T. PINTO VASCONCELOS, L.^a

R. Mouzinho da Silveira, 18

Telef. 746

End. Teleg. PORTOCLUB

MOBILAS DA GRANJA

CONSULTE SEMPRE A NOSSA CASA
CALÇADA DO SACRAMENTO, 6, (ao Chiado) LISBOA

ANUNCIO

Pela 7.^a vara civil da comarca de Lisboa, 3.^a secção, se anuncia que no dia 24 de abril próximo, por 13 horas, no estabelecimento do executado Antonio Ferreira dos Santos, na rua da Mouraria, n.º 1, se ha-de proceder á arrematação de varios bens moveis e do direito ao trespasse e arrendamento do estabelecimento, que vão á 1.^a praça pelo valor de 12.700\$00, como foi ordenado nos autos de execução sumaria que lhe move Alvaro Pinto de Carvalho.

Lisboa, 28 de Março de 1940.

O chefe de secção, Eugenio Silva. Verifique, o Juiz de Direito, Marcos Martins.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Pa-lacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529—de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa. Os jantares são servidos na sala ou no esplendido terraço. Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Tilia da Australia

NOVA REMESSA

Qualidade incomparavel

Vende PEROLA DE S. DOMINGOS

R. CORREIROS, 331—Lisboa

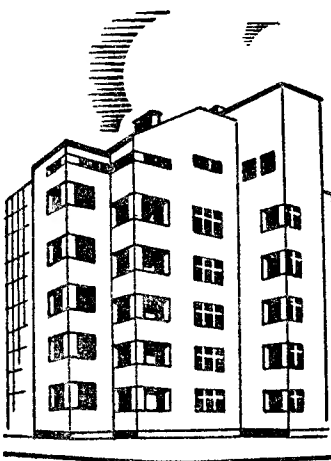
FIGADO, Doente?

O de V. Ex.^a requiere Chá de Hippicão do Gerez

Vende PEROLA DE S. DOMINGOS

R. CORREIROS, 331—Lisboa

HAVAS



UM GRANDE ÊXITO

Os competentes só pedem

«VENCEDOR»

O Alvaide em massa com que se conseguem pinturas perfeitas e resistentes.

Adquira sempre Alvaide em massa



Vende-se nas boas drogarias e na Agência

DU PONT-DUCO

Rua Aurea, 132-133

LISBOA

DO LIXO . . .

Depois das explicações vindas a lume acerca da aquisição dos recipientes aprovados, sobre a violencia do fisco na questão das multas, e da existencia em abundancia daqueles por parte da firma fornecedora e arrematante, a questão perdeu um pouco da sua acuidade. Sem intuitos de agrado ou desagrado, que nenhuma das partes se põe aqui em causa, vejamos apenas que e no assunto, a intensão camararia foi boa, embora a forma não possa reunir a aprovação geral, tanto mais que, vêem-se aí, e já num estado de apresentação lastimavel, devido á qualidade dos materiais empregados, á dificuldade duma limpeza cuidadosa e á falta de brio no acao, que é uma característica que beneficie as caixas de Madeira, muitos dos novos recipientes.

A cidade de Lisboa, por aquele ou outro meio, tem de cuidar afinadamente da sua hygiene; nas ruas, nas escadas, na remoção dos lixos! Não estamos a dias ou semanas de distancia de outras capitais onde a comparação toma, só com tempo, o seu aspecto de maior ou menor grandeza. Poucas horas, num vôo aereo, ligam Lisboa a Paris, Londres, Roma, Madrid e até outras cidades que a guerra dificulta agora se visitem, por isso os exemplos e a necessidade de defesa do bem publico forçam as edillidades a tomar resoluções, que, por reativa força do habito, não vão com aguas mornias.

A violencia é sempre um lado desagradavel? Mas quem o contesta! Por outro, os paliativos já resolveram alguma vez assuntos? Que responda a consciencia do leitor. E porque assim é, tanto como o problema dos lixos me provoca aplauso na sua resolução sem incluir a concordancia com a já referida violencia, outro grave assunto, com tanto ou mais urgencia que aquele, porque colide muito mais com a saude publica, me obriga a escrever o que estou fazendo.

A Camara de Lisboa pela sua postura de 14 de Outubro de 1937 proibiu o deploravel costume de se cuspir na rua, como aliás já por outras posturas isso fôra prohibido em diversos locais.

Pois não se cumpre! Não quero pôr sob os olhos de quem me leia, descrição, do que seja o aspecto asqueroso que tal pratica encerra. Mas é facil pelo raciocinio.

O que affirmo é que a civilização não se prova apenas pelo vestir... Aquella postura é moralissima e todos temos obrigação de concorrer para tornar menor o prejuizo que a saude alheia vai sofrendo, como de a acautelar. Continuando o velho habito, seremos olhados como povo pouco educado. Isso é justo ou o é tambem consentir que se continue no desrespeito que acentuei?

ALVARO NETTO

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 9.^a Vara
ARREMATACAO

No dia 29 do corrente, pelas 14 horas, á porta deste Tribunal, proceder-se-á á venda pelo maior preço que fôr obtido sobre o da sua avaliação que é de 142.900\$00, do predio urbano situado na Travessa das Amoreiras n.ºs 2 e 4, á Praça do Chile, freguesia de S. Jorge de Arroios dista cidade, que se compõe de caves, res-do-chão, primeiro andar e quintais para dois inquilinos, achando-se vago o primeiro andar descrito na 1.^a Conservatoria do Registo Predial desta Comarca sob o n.º 7578 a fls. 175 do livro B. 30 e inscrito na matriz sob o art.º 572, na execução contra Elvira da Conceição.—E depositario do predio o Senhor Silvano Dias de Sousa, morador na rua do Sol ao Rato n.º 43, 1.º. Lisboa 8 de Abril de 1940. O Juiz Presidente Antonio Baltazar Pereira. O Chefe da 1.^a Secção Anibal de Sá Nogueira. O Solicitador. Souto Junior.



Antonio Duarte d'Oliveira

FALECEU

A Papeleira Portuguesa, Ltd.^a, participa a todos os seus amigos e clientes o falecimento do pai do seu estimado socie sr. Mario de Oliveira, cujo funeral se realiza amanhã, 14, pelas 11 horas, da avenida da Republica, 37, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João.